

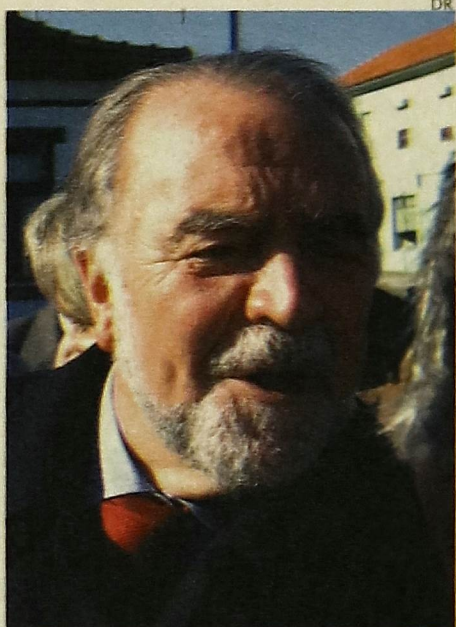
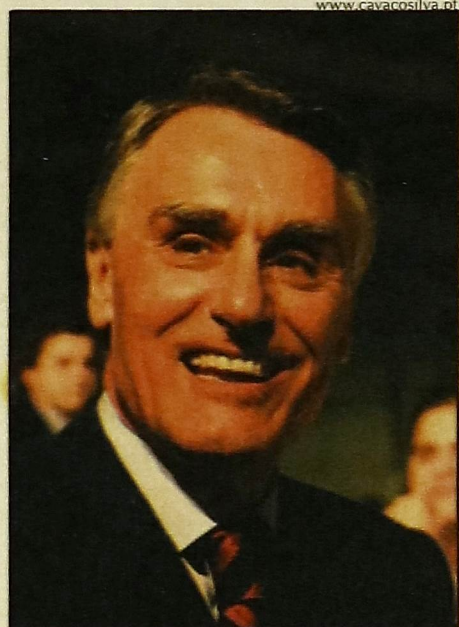
DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1416
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Futebol Popular:
Sintéticos de
Paramos e
Silvalde
agradam**

ESPINHO NA ROTA DA CAMPANHA



POLÍTICA

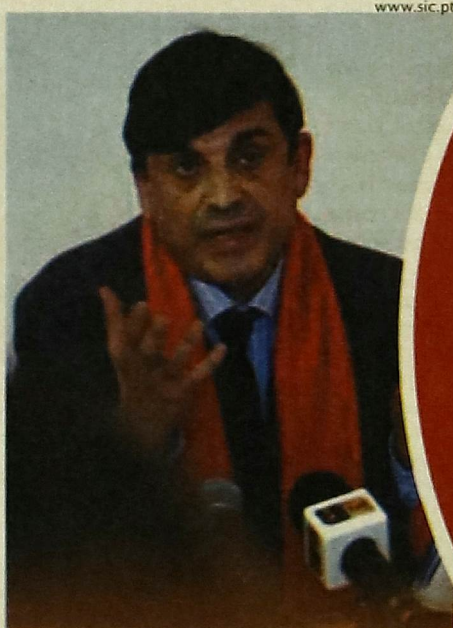
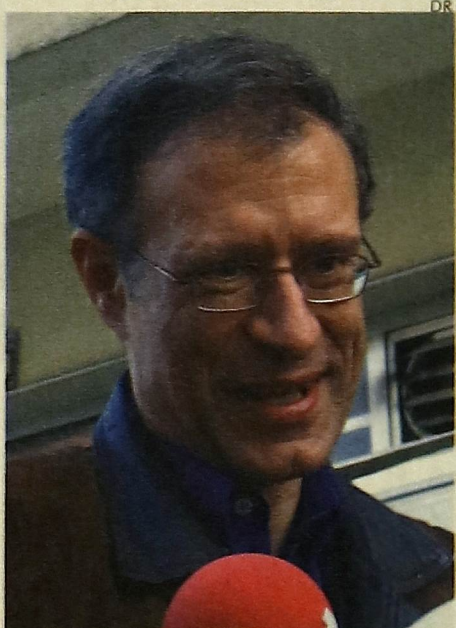
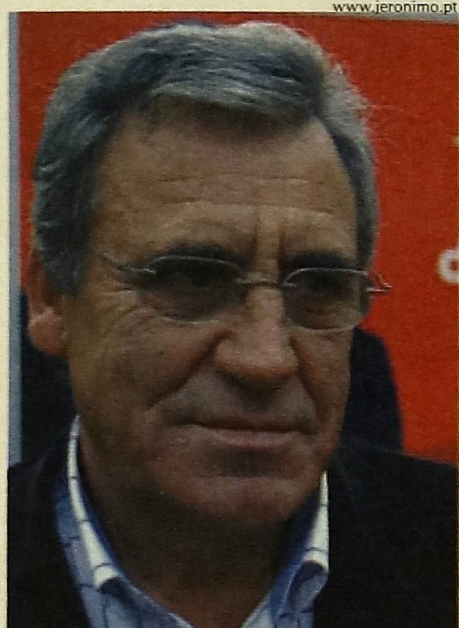
Piquete da EDP marca Assembleia Municipal



Presidenciais 2006

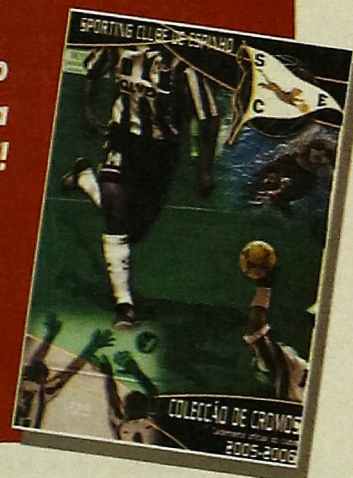
DESPORTO

Espinho goleia Aliados de Lordelo. Carlos Manuel regressa



**O MV
associa-se à
iniciativa
"Os cromos do
Sporting de Espinho"
e oferece aos seus leitores
nesta edição uma carteira
com 5 cromos.**

**Esteja atento
à próxima
edição do MV!**



Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

ECOS DA MARE**Aquém do
esperado...**

Já no próximo domingo os portugueses vão ser chamados às urnas. Desta vez "está em jogo" a eleição do representante máximo da nação: o Presidente da República. Cavaco Silva, Manuel Alegre, Mário Soares, Jerónimo de Sousa, Francisco Louçã e Garcia Pereira são os nomes que nas últimas semanas têm apresentado algumas ideias, apesar de alguns dos candidatos se preocuparem mais em criticar os adversários do que propriamente em apresentar os projectos que têm para, em caso de eleição, gerir Belém.

À boa moda portuguesa, esta eleição, ou melhor, esta campanha presidencial está longe, face ao seu dia-a-dia, de dignificar a imagem que os portugueses vêm construindo dos nossos políticos. Insultos, palavras de circunstância e oportunismo eleitoralista em grande escala têm sido factores bem presentes.

Por vezes, quando vejo e escuto atentamente aquilo que TODOS os candidatos têm dito sobre a matéria que está em questão (recordo, eleição presidencial) fico extremamente confuso. Confuso porque recuo no tempo cerca de um ano e o conteúdo dos discursos mais parece que temos em cima da mesa no próximo domingo uma eleição legislativa. Será que a Constituição Portuguesa já mudou e que vamos assumir um regime presidencialista e que o Presidente da República é quem vai governar o país? Segundo sei, não!

Não obstante à imagem, na minha opinião, negativa que tem passado, julgo que é importante para a consolidação da democracia portuguesa que no próximo domingo os portugueses se desloquem às urnas e exerçam o direito de voto.

Superado o esperado...

Aproveito este espaço para uma vez mais dedicar algumas linhas à iniciativa promovida pelo Sporting de Espinho intitulada "Os cromos do Sporting de Espinho". O sucesso está alcançado e as expectativas, mesmo as dos mais optimistas, foram suplantadas. À hora do fecho desta edição, o MV procurou junto da direcção do Sporting de Espinho saber quantos cromos já haviam sido vendidos durante estas duas semanas. Números oficiais davam conta de 168 mil cromos, perfazendo 33.600 carteirinhas! Estou certo de que a "febre dos cromos" vai continuar e que os objectivos, revistos, de atingir os 300 mil cromos vendidos vai ser possível. Números que espelham bem o sucesso da iniciativa, mas também a força que o Sporting de Espinho tem para movimentar um concelho com cerca de 30 mil habitantes. Pena é que os espinhenses não demonstrem este seu gosto pelo clube quando o apelo de ajudar é feito, mais não seja com a presença no estádio, no pavilhão ou até mesmo no campo do golfe.

MV oferece cromos

Durante o ano de 2005 foram várias as acções às quais o MV se associou. Aquando da apresentação do plantel do Sporting de Espinho oferecemos um poster do plantel sénior de futebol. Durante a Festa da Cerveja promovemos as casas presentes, assim como a iniciativa em si. Já na recta final do ano, em parceria com a secção de Andebol do Sporting de Espinho, oferecemos aos nossos leitores, junto com o jornal, um convite para os jogos da equipa sénior. Agora, com os cromos, tem a oportunidade de, pelo preço do MV, adquirir dois em um: o jornal e uma carteira com cinco cromos para ajudar a completar a sua cademeta. Não queremos ficar por aqui, por isso... esteja atento à próxima edição do MV.

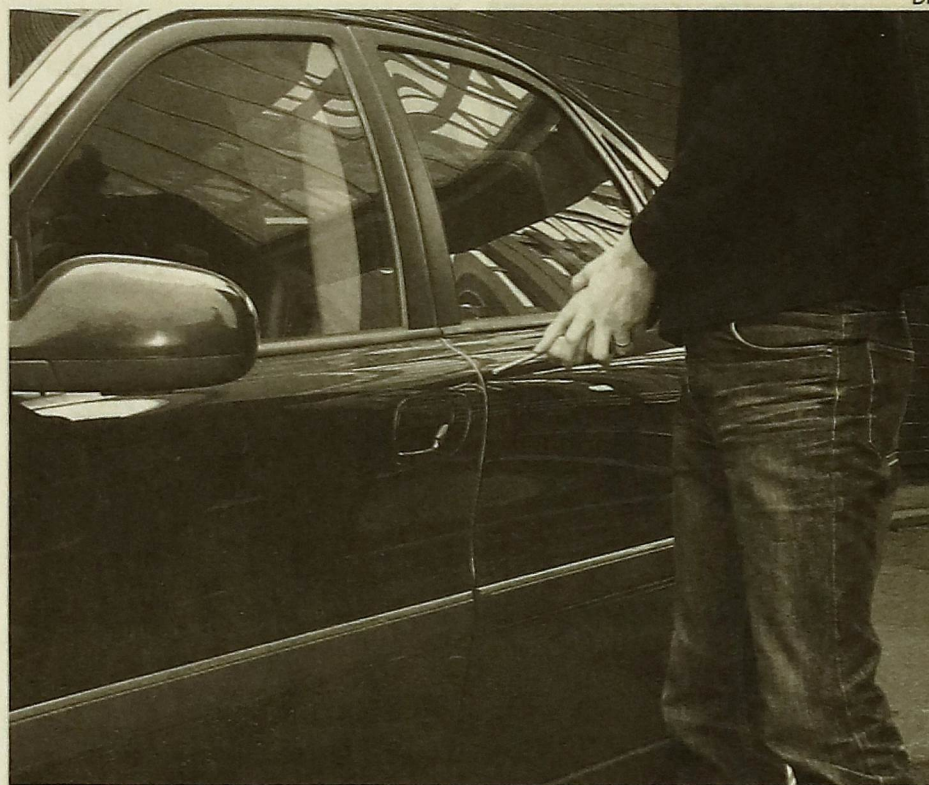
POLÍCIA**Resolvido caso de
roubo por método
de "Carjacking"**

João Limas

Foi a 21 de Dezembro que uma mulher foi roubada, ficando sem o seu carro, através do método conhecido como "Carjacking". Após vários dias de buscas, a PSP de Espinho identificou na segunda-feira dois jovens, um de 24 anos e um de 29, ambos desempregados e residentes no Porto, pelo roubo do automóvel.

Passando a explicar, a quatro dias do Natal, a senhora em questão, quando chegou ao carro e após ter aberto a porta do condutor, viu um dos ladrões a sentar-se no lugar do passageiro, enquanto um outro lhe agarrou pelo pescoço e a puxava para fora do veículo. Obviamente que todo o cenário foi escolhido a dedo: uma artéria da cidade pouco movimentada e um automóvel de alta cilindrada.

Mas nem tudo correu bem. Após terem cometido o crime, "encetaram fuga, originando momentos depois um acidente de viação, tendo ainda atropelado o condutor do veículo embatido, causando-lhe ferimen-



tos numa das mãos", conta a PSP.

No entanto, isso não foi o suficiente para que os ladrões evitassem utilizar o carro para "outros ilícitos criminais, entretanto investigados pela Polícia Judiciária" e que foram o ponto de parti-

da para detenção e condenação dos dois jovens.

"Actualmente os jovens arguidos de 24 e 29 anos encontram-se a cumprir pena de prisão de 6 e 13 anos, respectivamente, por roubos à mão armada em ourivesarias, tendo ainda

outros processos pendentes", conta a PSP.

Para esta semana fica ainda o registo de 12 acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos, e do levantamento de 263 multas, por infracção às regras de trânsito.

SÓCIOS NASCENTE

COTIZAÇÃO

C/ JORNAL MARÉ VIVA - MENSAL	2,00 EUROS
C/ JORNAL MARÉ VIVA - ANUAL	24,00 EUROS
S/ JORNAL MARÉ VIVA - MENSAL	0,80 EUROS
S/ JORNAL MARÉ VIVA - ANUAL	9,60 EUROS

ASSINATURAS MARÉ VIVA

ANUAL VENDA AVULSO	16,00 EUROS 0,50 EUROS
--------------------	---------------------------

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Filipe Freixo, Lilia Marques, Nelson Soares, Nuno Neves, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 19 - Grande Farmácia; 6ª feira, 20 - Guedes de Almeida;
Sábado, 21 - Teixeira; Domingo, 22 - Santos;
2ª feira, 23 - Paiva; 3ª feira, 24 - Higiene; 4ª feira, 25 - Grande Farmácia.

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE EMPREGO?

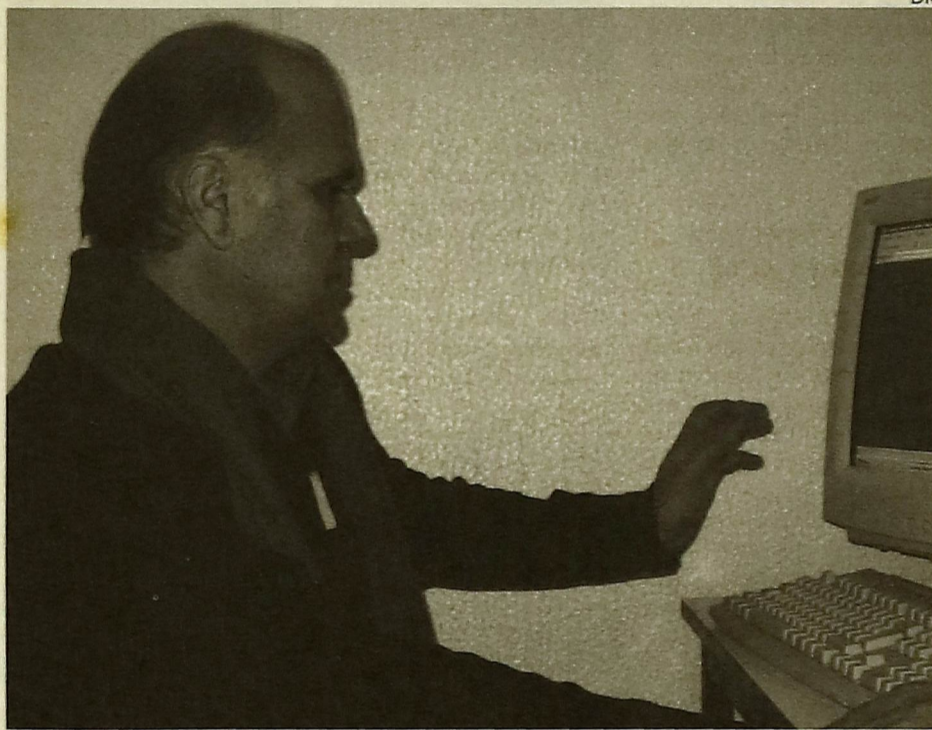
Anúncie já no **MV**

JORGE TEIXEIRA, COORDENADOR DAS JORNADAS DE DESPORTO E MÉDICO DESPORTIVAS

"As expectativas que criei já estão superadas"

É já logo à noite que as Jornadas de Desporto e Médico Desportivas têm o seu início. Serão três dias (19, 20 e 21) onde se vão discutir, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, vários temas.

Quem se inscreveu para intervir pagou a simbólica quantia de 10 euros, quem quiser apenas assistir, tem entrada livre. Jorge Teixeira é o coordenador deste evento e ao Maré Viva traçou todos os detalhes da organização.



DR

Filipe Freixo

Quais as expectativas para o evento?

Como estamos a falar de um evento direccionado a técnicos, jogadores e médicos, tracei como meta as 30 inscrições, o que era um bom número tendo em conta que é o primeiro ano destas Jornadas de Desporto e Médico Desportivas. No entanto, as expectativas que criei já estão supera-

das. Nesta altura já temos mais de 50 inscrições e estou convicto que ainda teremos mais.

Falei que este é evento direccionado para técnicos, jogadores e médicos, mas a pessoa comum, que tem interesse pelos temas que vão ser abordados, também é bem-vinda.

Com que objectivo foram organizadas estas Jornadas?

O Sporting de Espinho está inserido num pequeno concelho mas foi sempre um

clube aberto à cultura. No entanto, a imagem do clube estava-se a tornar aquela redutora do golo ao domingo, do ponto do Sandro Correia ou do Miguel Maia, dos sucessos da natação e andebol. O Sporting de Espinho não é só isso e com essas jornadas queremos relembrá-lo. Mas não é só o Espinho que não se limita aos jogos das suas mais diversas equipas, o desporto não é só os jogos e os temas que va-

mos debater tocam nas várias vertentes no desporto.

Estou convicto que estas Jornadas vão enriquecer o Sporting de Espinho e também toda a comunidade espinhense.

"Tivemos em conta a qualidade e categoria das pessoas"

Que critérios foram usados para recrutar os convidados?

O primeiro critério usado foi convidar especialistas nos temas que vamos abordar. Depois tivemos em conta a qualidade e categoria das pessoas e, obviamente, que também tive o cuidado de falar com pessoas do meu meio pessoal, pessoas acessíveis e com vontade de partilhar o conhecimento que têm.

É o coordenador do evento, mas,

de certeza, que não fez tudo sozinho. Quem é que são os outros grandes responsáveis para ser possível a realização destas Jornadas?

O Sporting de Espinho é um clube com uma grande organização por detrás e esta foi uma ideia do clube e não só minha. Obviamente que sou o coordenador e tenho responsabilidades acrescidas, mas por detrás de mim está toda uma estrutura organizada e dedicada. As pessoas que posso destacar são o Jerry, o Toninho, o João Freitas e a Natalina, já que me deram um apoio mais directo e também têm entre mãos várias responsabilidades. Somos um grupo de amigos coeso que tem como objectivo servir o Sporting de Espinho e a comunidade espinhense.

Sou o coordenador porque sou a pessoa com mais conhecimento para convidar pes-

soas e tratar dos temas e também porque, como em tudo, é preciso alguém para orientar e chefiar.

Mas não foram só as pessoas ligadas ao Espinho que ajudaram. Os bombeiros, os centros de saúde, a Federação Portuguesa de Voleibol, a Junta Freguesia e Câmara Municipal de Espinho também nos deram o seu contributo e vão participar connosco neste evento.

Foi fácil mobilizar tanta gente?

Foi, o que só prova que o Sporting de Espinho está vivo e continua a ser importante para e dentro da cidade. Com a organização deste evento dei-me conta que as pessoas podem discordar com isto ou aquilo, podem não estar de acordo com este ou aquele dirigente, mas quando é para ajudar e servir o clube, as pessoas levantam o dedo.

FUTURO

"Teremos uma iniciativa mensal"

As iniciativas deste género vão ficar por aqui?

Nem pensar. Vamos já pôr em prática o que vamos chamar "Tertúlia do Desporto", ou seja, uma iniciativa mensal onde um convidado falará de um tema. O primeiro será o Professor Mário Moniz Pereira que vai fazer um serão contando as histórias

de voleibol do seu tempo. Depois virá o Professor José Soares falar de fisiologia e no mês seguinte o também professor António Costa, que privará convosco sobre sociologia.

A ideia é todos os meses passar para a acção um tema mobilizador. F.F.

JORNADAS DE DESPORTO E MÉDICO DESPORTIVAS

5ª FEIRA 19 DE JANEIRO

21h00 - Entrega de Documentação

21h15 - Abertura das Jornadas

21h30 - Comunicação
"Morte súbita e exame de aptidão médica desportiva"
Dr. José Ramos

22h15 - Comunicação
"Periodização táctica"
Prof. Carlos Carvalhal

23h00 - Debate aberto aos participantes

6ª FEIRA 20 DE JANEIRO

21h00 - Comunicação
"Alta Competição vs sucesso escolar"
Dr. Rafael Gonçalves

21h35 - Comunicação
"Lombalgias do desportista"
Dr. Rui Vitó

21h05 - Pausa para café

21h15 - Comunicação
"A Formação no futebol - Um modelo"
Prof. Miguel Leal

23h00 - Debate aberto aos participantes

SÁBADO 21 DE JANEIRO

09h30 - Comunicação
"Maia/Brenha, o percurso olímpico"
Prof. Francisco Fidalgo

10h00 - Comunicação
"Voleibol" Prof. Francisco Santos

10h40 - Pausa para café

11h00 - Comunicação
"O treino de força com jovens"
Prof. Vasconcelos Raposo

11h45 - Debate aberto aos participantes

FIM DAS JORNADAS

LOCAL: AUD. JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

CRÓNICA

Ricardo Sousa

Os Candidatos

Estamos na recta final de uma campanha presidencial, que embora decisiva para o país, não deixou de ser morna e pouco interessante para a generalidade dos portugueses. Isto porque, de uma maneira geral, as eleições dos dias de hoje são centradas em questões incidentais e acidentais, que nos desviam daquilo que é fundamental para o futuro do país.

Ainda assim, há algumas questões que nos podem motivar reflexão. Como seja o perfil de cada candidato e as suas propostas para o país. Já por aí se pode perceber que concepção faz cada um deles, deste sistema presidencial.

Em primeiro lugar temos os candidatos que concorrem, não com a vitória em vista, mas sim numa tentativa de marcar agenda e de afirmação político-partidária. Garcia Pereira é o exemplo crónico disso mesmo. Louçã tenta uma vez mais superar-se. Jerónimo, destes aqueles que me suscita mais admiração pela combatividade, pela alegria e pelo balão de oxigénio que conseguiu ser para um P.C. P. que progressivamente perdía força.

Por outro lado temos os candidatos que querem ser presidentes. Na área socialista, quando Manuel Alegre se afirmava como a única hipótese viável, aparece Mário Soares que corre pela razão fundamental de não querer ver Cavaco a passear pela Avenida da Liberdade. Foi durante esta campanha consequente com esta máxima. O exemplo paradigmático disso mesmo foi o debate Soares - Cavaco, em que Soares teve uma prestação a roçar o indecoroso.

A Manuel Alegre restavam duas opções: ou calava perante o comportamento do P.S. ou avançava para uma corrida sozinho. Tomou, quanto a mim, a opção correcta. Avançar e ganhar um capital político de que pode colher frutos num futuro próximo.

Cavaco é, a meu ver, o único que avança sem conditionalismos e independente de quem quer que fosse candidato. Avançou porque o país, na situação difícil em que está exigia que ele avançasse. Portugal precisa hoje de um presidente que faça uma interpretação abrangente dos poderes presidenciais. Não pode ser um presidente que entregue os seus poderes ao parlamento. Tem de ser um presidente disposto a mobilizar a sociedade civil e os agentes económicos para os grandes desafios que o país enfrenta. Até aqui, a visão contida das funções presidenciais que outros presidentes praticaram desvalorizou o papel do mais alto magistrado da nação aos olhos dos portugueses. É preciso que se compreenda que embora não exerça funções executivas o presidente tem obrigação de intervir. Intervir para cooperar e para ajudar o governo na tarefa da governação. O país não tem já espaço para erros ou experiências. Precisa de protagonistas conscientes e lúcidos de que a tarefa que têm pela frente exige o esforço e o compromisso de todos. E é por isso que o presidente tem neste contexto um papel determinante. Quer confundir a postura cooperante de Cavaco Silva com uma qualquer tentativa de intromissão na acção governativa é querer lançar a confusão para que tudo fique na mesma.

Cavaco foi, pela sua postura na campanha e pela ausência total de insultos aos outros candidatos o único que revelou perfil para ser presidente de todos os portugueses.

Centrou o seu discurso naquilo que preocupa as pessoas. E é por isso que dia 22 de Janeiro com toda a confiança e pela mesma razão de sempre voto Cavaco Silva.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**Luta por um estatuto social diferente**

João Limas

A mais recente associação criada para defender os Bombeiros portugueses prestou no início do corrente mês de Janeiro homenagem aos Bombeiros que faleceram no decorrer do combate aos incêndios em 2005, assim como alertaram para a situação "decadente" que passam nesta altura "alguns Bombeiros portugueses que saíram feridos da sua actividade.

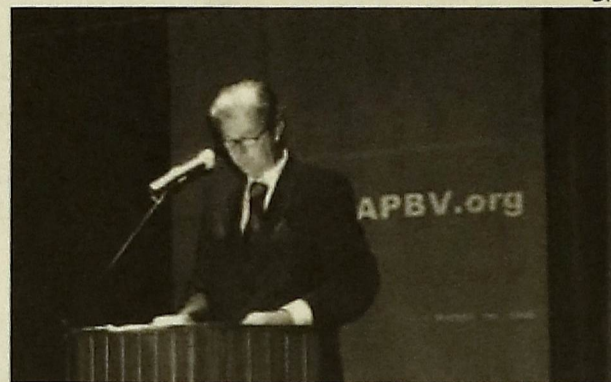
Paulo Jesus tem sido um dos rostos da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários. O espinhense, falando como Bombeiro, entende que "os Bombeiros em Portugal não têm um estatuto social adequado à realidade". Por isso, segundo Paulo Jesus, a "Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários vai exigir do Governo mais apoios, tais como, incentivos fiscais e sociais, apoio médico, melhores seguros e condições de trabalho. Outras exigências são a isenção de taxas muni-

cipais, prioridade no acesso a lares da terceira idade e centros de dia e vagas para os filhos nas creches públicas, entre outros".

Nos últimos tempos, dos mais variados governos, as promessas para os Bombeiros têm sido mais que muitas, no entanto, Paulo Jesus salienta que "prometeram uma casa de repouso para os bombeiros que nunca foi cumprida, precisamos de voluntários empenhados mas para isso também lhes temos de dar condições".

Assinaturas para Petição na AR

Para fazer face ao incumprimento das promessas feitas no passado, "a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários tem já em curso a recolha de assinaturas para entregar uma Petição à Assembleia da República a solicitar a alteração urgente do Estatuto Social do Bombeiro". Para tal, Paulo Jesus pede "a co-



laboração de todos os Bombeiros de Portugal". Até porque, o objectivo não passa apenas por "entregar 4.000 assinaturas mas sim "um número muito superior para que possamos demonstrar que estamos todos unidos em torno de uma causa comum". Pau-

lo Jesus aproveitou a oportunidade para apelar à população para "que nos ajude a conseguirmos atingir este nosso objectivo. O seu contributo é muito importante, pelo que solicitamos que assinem a Petição que está a circular por todo o País".

DOMINGO - ONDE VOTAR

Freguesia de Anta			
Secção	Local	Eleitores	
		Desde	Até
n.º 1	Junta de Freguesia (Velha)	1	1978
n.º 2	Salão Paroquial	1979	3650
n.º 3	Junta de Freguesia (Nova) - Cave Norte	3651	5578
n.º 4	Junta de Freguesia (Nova) - Cave Sul	5579	7105
n.º 5	Tuna Musical	7255	8824
n.º 6	Ass. S.M.F.F. de S. Francisco de Assis	8827	10319
n.º 7	Junta de Freguesia - Salão Nobre	10320	11570
n.º 8	Junta de Freguesia - Biblioteca	11571	12622
n.º A-1	Escola Primária da Ponte de Anta	A-1	A-951
Freguesia de Espinho			
Secção	Local	Eleitores	
		Desde	Até
n.º 1	Escola Primária da Rua 19	3	2262
n.º 2	Escola Primária da Rua 19	2264	4423
n.º 3	Escola Primária da Rua 29	4424	6448
n.º 4	Escola Primária da Rua 29	6454	8546
n.º 5	Escola Primária da Rua 29	8552	10581
n.º 6	Escola Primária da Rua 29	10584	12349
n.º 7	Escola Primária da Rua 29	12350	14040
n.º 8	Escola Primária da Rua 22	14041	15425
n.º 9	Escola Primária da Rua 22	15430	16643
n.º 10	Escola Primária da Rua 22	16644	17695
n.º 11	Escola Primária da Rua 22	17696	18363
Freguesia de Guetim			
Secção	Local	Eleitores	
		Desde	Até
n.º 1	Escola Primária de Guetim	1	1112
n.º 2	Escola Primária de Guetim	1114	1923
Freguesia de Paramos			
Secção	Local	Eleitores	
		Desde	Até
n.º 1	Escola Primária da Corredoura	1	1358
n.º 2	Escola Primária da Bouça	1359	2699
n.º 3	Escola Primária da Bouça	2701	3792
n.º 4	Junta de Freguesia	3793	4654
Freguesia de Silvalde			
Secção	Local	Eleitores	
		Desde	Até
n.º 1	Escola Primária de Silvaldinho	1	3014
n.º 2	Escola Primária de Silvaldinho	3017	5807
n.º 3	Escola Primária de Silvaldinho	5813	7624
n.º 4	Escola Primária de Silvaldinho	7625	8353
n.º A-1	Escola Primária do Bairro Piscatório	A-1	A-1497
n.º A-2	Escola Primária do Bairro Piscatório	A-1499	A-2902
n.º A-3	Escola Primária do Bairro Piscatório	A-2903	A-3551

ASSEMBLEIA DE PARAMOS**Pontão à vista**

A Assembleia de Freguesia de Paramos reuniu, em sessão extraordinária na passada segunda-feira, com o intuito de apreciar uma proposta feita pela REFER à Junta de Freguesia de Paramos que consiste na construção de um pontão, nas imediações do actual apeadeiro ferroviário da freguesia paramense para circulação pedonal e automóvel.

A Assembleia de Freguesia de Paramos aprovou por unanimidade a proposta feita pela REFER, quer no que diz respeito ao nascimento do

pontão, quer também à sua localização. No entanto, está ainda a ser elaborado um caderno de reivindicações para ser entregue à entidade que tutela o espaço físico da rede ferroviária nacional. Do documento em causa, o MV sabe que a grande reivindicação a ser apresentada vai de encontro ao facto de estar salvaguardado o bem estar da população envolvente à obra que vai nascer, assim como estarem garantidos bons acessos a algumas artérias da zona, como por exemplo o acesso à estrada nacional 109. J.L.

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

**Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.**

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Proibição de venda de aves na feira sem fim à vista

A Câmara Municipal de Espinho não prevê para breve o fim da proibição de venda de aves na feira semanal. Uma garantia dada na última Assembleia Municipal que foi preenchida ainda por nomeações e representações para vários cargos, a serem preenchidos por membros da Assembleia.



DR



DR

Nelson Soares

Não está para breve o fim da proibição da venda de aves na feira semanal de Espinho, de acordo com a informação dada pelo vereador com o pelouro das feiras na última Assembleia Municipal. Questionado sobre o prolongamento da proibição da venda de aves, na feira semanal, o vereador Manuel Rocha admitiu "ser pouco provável que a situação se resolva brevemente, atendendo às particularidades geográficas da cidade, que a tornam um pólo de fixação para as aves migratórias". Foram ainda apontadas algumas especificações, em termos de segurança, que irão, forçosamente, estender o impasse entre as autoridades e os feirantes.

Votações em série

Na primeira votação da noite, José Salvador (PS), como efectivo, e Jorge Carvalho (CDU), como suplente, foram nomeados representantes da AM em matéria de estabelecimentos e instalações comerciais. Para a Comissão Concelhia de Saúde de Espinho, Florival Espírito Santo foi o representante indicado pela assembleia. A nomeação de um representante com assento na Assembleia Distrital recaiu sobre Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho. No quarto escrutínio da sessão, Ferreira de Campos, da Liga de Amigos do Hospital, foi nomeado representante da AM para o Conselho Geral de Administração do Hospital de Espinho. A

representação da AM, no Conselho Geral de Administração do Centro Hospitalar de Gaia, foi entregue a Ângela Couto, do CDS-PP, a aguardar, no entanto, posição oficial da instituição sobre a pertinência da nomeação. A sexta votação da noite elegeu Jorge Carvalho, como efectivo, e José Salvador, como suplente, para o Conselho Fiscal da Fundação Navegar. Sucedeu-se a eleição dos representantes da AM no Conselho Municipal de Educação, que gerou algum embaraço, após a retirada de Napoleão Guerra - indicado como representante efectivo - em favor de Rui Torres, mais consensual na contagem dos votos.

Piquete da EDP

A Comissão Permanente

da Assembleia Municipal é favorável à reinstalação de um piquete de assistência técnica no concelho de Espinho, atendendo atendendo às sucessivas queixas dos utilizadores. Para tal, foi enviado um requerimento oficial para a EDP. O aparente consenso que a questão levantava não parecia tão sólido nas intervenções dos vários membros da assembleia e a poeira foi-se levantado, de tal forma, que o vogal social-democrata, Carvalho e Sá, aludiu a "uma troca de mimos desnecessária, tratando-se de uma medida favorável para todos os espinhenses". Durante a discussão, questionou-se a influência da própria autarquia na retirada daquele serviço do concelho de Espinho e o reboliço só acalmou

mesmo com a votação final, merecedora de uma irónica unanimidade.

Uma última crispação, num assunto que já não é recente e que se levanta, de novo, com as obras de enterramento a linha-férrea e com as condições que se prestam ao funcionamento permanente da praça de

táxis, anexa à estação. Levantaram-se dúvidas na disponibilização de sanitários aos taxistas, tendo em conta o horário de funcionamento das instalações públicas. Prevaleceu a unanimidade e a AM aprovou uma proposta de reavaliação do espaço e das condições sanitárias dos taxistas.

Frases da noite

"As condições da feira semanal aconselham a alguma prudência. Temos características favoráveis ao aparecimento de aves migratórias e a própria zona da feira é muito arborizada".

Manuel Rocha, vereador CME com o pelouro das feiras

"O pagamento de uma factura em atraso da EDP tem os mesmos contornos de um pagamento de uma factura da água aqui na Câmara Municipal".

João Passos, vogal PSD

"O senhor Vicente Pinto não está a ser sério ao questionar a influência exercida pelo presidente nesta matéria. Perdoe-me a franqueza mas os vossos argumentos parece-me autênticos 'bitaites'".

Jorge Pina, vogal PS

"Já me chamaram de muita coisa mas de não ser sério é a primeira vez. A influência de uma pessoa mede-se pelos resultados obtidos e, neste caso, os resultados foram nulos."

Vicente Pinto, vogal PSD, em resposta a Jorge Pina

"O único problema é dispensar um funcionário para que os sanitários [do túnel] estejam disponíveis. Instalações há, o que não estão é permanentemente disponibilizadas".

Rolando de Sousa, vice-presidente da CME

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Sucessivos "enterramentos"

As propostas para avaliações e relatórios públicos sobre a obra de enterramento do caminho-de-ferro parecem, cada vez mais, cair em saco roto, à medida que a estrutura vai avançando. A reunião da

Assembleia Municipal teve honras de encerramento com mais um testemunho sobre a falta de transparência da obra do século. Vítor Calé Solteiro, que para quem não se recorda foi há poucos meses atrás

candidato pelo Bloco de Esquerda à Junta de Freguesia de Anta, aludiu a uma notícia veiculada pelo Jornal de Notícias, com o título "Obras de enterramento adiadas até Março", desmentida pela afirmação

do presidente José Mota de que estariam a "decorrer dentro da normalidade". O interlocutor deixou então a dúvida: "Se chamamos a isto normalidade, eu pergunto qual a definição para a anormalidade". N.S.

CORREIO DO LEITOR

"A bem do interesse público e da transparência"

"Obras de enterramento da linha ficam paradas até Março", titula o Jornal de Notícias, na sua edição de 14 de Janeiro último. "Dificuldades técnicas estarão na origem da suspensão da obra, para repensar a execução da empreitada", justifica o diário, numa peça assinada pela jornalista Natacha Palma.

Na mesma reportagem, José Mota, presidente da Câmara Municipal, quando confrontado com estes problemas declara, com uma desfaçatez e um desprante dignos da frieza e da solidez do granito, que as obras decorrem dentro da normalidade.

Se o desenrolar das obras tem sido pautado pela normalidade, pergunto o que poderá ser designado por anormalidade?

Será que é do foro da normalidade uma obra desta envergadura e com tamanhas repercussões na vida de todos os cidadãos, espinhenses e não-espinhenses, estar praticamente parada de há muitos meses a esta parte?

Que motivos insondáveis estarão por detrás de afirmações deste quilate?

Porque razão não se fala verdade aos cidadãos, muito em particular, aos espinhenses e silvaldenses que mais sofrem com os avanços e recuos desta obra?

Porque razão não se pauta a actuação autárquica, no que toca a esta - e a todas as outras matérias -, pela transparência? Porque têm medo de falar verdade aos espinhenses? Será esta a "obra do século" ou o "imbróglio do século"?

Porque não se explica aos cidadãos o que está a acontecer e porque está a acontecer?

Será que não está em causa um projecto que interessa aos cidadãos acompanhar a par-e-passo?

Porque motivo não cria esta Assembleia Municipal uma Comissão para Acompanhamento do desenrolar da obra?

Quais as razões pelas quais - fazendo fé nas fontes da jornalista - desde Abril de 2005, a obra em causa, vem sofrendo reduções graduais de pessoal?

Que dificuldades técnicas são estas invocadas para a paragem das obras?

Que implicações têm elas ao nível dos custos da obra?

Que consequências têm elas no que respeita aos prazos estabelecidos para o final das obras?

Assegura a Câmara Municipal que a obra estará concluída no final de 2007, como afiança a Refer?

Se, como a Refer declara, todos os estudos necessários para a avaliação do solo foram feitos atempadamente, como é que é possível que surjam agora dificuldades técnicas? Onde está esse estudo geológico? Como foi realizado? A Câmara Municipal conhece os seus considerados? Não deveriam todos os espinhenses ter tido conhecimento do mesmo?

É comum o povo dizer que "obra que nasce torta, tarde ou nunca se endireita!". Faça votos para que o provérbio popular não se cumpra e para que a autarquia e a Refer expliquem a todos os cidadãos os meandros de uma obra que, presumo, se pretende seja fruída por todos.

A bem do interesse público e da transparência.

Vitor Calé Solteiro

CORREIO DO LEITOR

12 razões para escolher um Presidente da República

SE... Pensa que o próximo Presidente da República deve ser:

1. Uma pessoa capaz de não e nunca se calar por omissão ou cumplicidade seja com quem for, sempre que nas classes dirigentes, na Governação ou na Sociedade Civil, a todos níveis, aconteçam actos ou atitudes desprestigiadas para uma maior afirmação / CREDEIBILIZAÇÃO da DEMOCRACIA e da verdadeira cidadania democrática, responsável e solidária:

2. Uma pessoa capaz de praticar a "Cooperação Conflitual" entendida como a capacidade de cooperar com LEALDADE E INDEPENDENCIA DE PENSAMENTO com quem, amigos ou adversários, diverge e ou defende ideias e até interesses por vezes diferentes; prática que constitui o verdadeiro indicador do nível de consciência democrática de cada pessoa:

3. Uma pessoa que nos assegure pelo exemplo coerente da sua vida não ser capaz de negar ou moldar de forma oportunista os seus princípios e valores a interesses estratégicos ou de circunstância, para satisfazer ambições pessoais por muito legítimas que sejam:

4. Uma pessoa que entenda que a origem das causas da crise que o País atravessa é o défice de cidadania responsável e solidária de uma grande parte dos nossos concidadãos, estimulados a adoptarem comportamentos individualizantes e egoístas pelos exemplos duma boa parte dos nossos dirigentes ao longo destas últimas décadas:

5. Uma pessoa que se preocupe fundamentalmente com a pedagogia para o exercício pleno e generalizado da CIDADANIA...para que, com orgulho de ser CIDADÃOS, todos passemos a exigir com razão os nossos direitos e a cumprir rigorosamente com os nossos deveres fiscais e de solidariedade, dando viabilidade, coesão, conteúdo e razão de existência à continuidade de Portugal:

6. Uma pessoa que sendo igual ao que diz ser, igual ao que é, não precise de ser: "artista do áudio - visual, guru de um qualquer saber específico, nem exímio em ginástica facial" para nos convencer da sua honestidade e coerência entre o que diz e o que pensa.

7. Uma pessoa que, por deformação profissional, não aspire intimamente a transformar o Presidente da República, numa espécie de "inteligência parda" da governação do País.

8. Uma pessoa que seja acima de tudo, um defensor atento dos valores e princípios que devem aperfeiçoar e fazer evoluir a democracia portuguesa tais como: a participação cidadã na organização da sociedade civil a todos os níveis, a disseminação de células de solidariedade social de proximidade, o aumento significativo da participação formal e informal dos cidadãos nos centros de decisão a nível local, a propagação da tolerância cívica zero para com os surripiadores e dissipadores do erário público etc. etc.

9. Uma pessoa que para além de desempenhar todas as normais funções de um Presidente da República, seja efectivamente e principalmente o dinamizador/mobilizador duma forte motivação nacional para que possamos dar o SALTO cultural e cívico que permitirá combater com êxito todos os défices, incluindo o das finanças públicas.

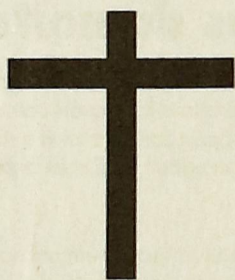
10. Uma pessoa que a sós com a sua consciência, não arrede pé do seu espaço, não pactue com o "politicamente correcto porque transitariamente útil";

11. Uma pessoa em quem nos reconhecamos, nem super inteligente nem "super" nada: apenas e tão só, um homem honesto, culto, conhecedor da História dos homens, dotado de bom senso e humildade democrática para procurar ouvir antes de decidir.

12. Uma pessoa capaz de, por convicção, dar continuidade e potenciar o trabalho exemplar do actual Presidente da República, respeitando idênticos valores e sensibilidades.

Se pensa que os pressupostos que mencionamos são efectivamente fulcrais para o perfil do próximo Presidente da República, então...

em consciência e sem medo... vote MANUEL ALEGRE. *Camilo Mortagua*



DR. ANTÓNIO ADREGO PINTO

MISSA DO 22º ANIVERSÁRIO

Sua mãe e irmão vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 19 de Janeiro de 2006

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES
RUA 20 N.º 887 - TEL. 227345129 - 4500 ESPINHO

**JUSTINO
GODINHO**

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

Deixe-se surpreender.

Já reparou como
estamos a mudar?

MaréViva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

PUBLICIDADE

AGENDA DO IDOSO**Janeiro 06**

Dias 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26 e 31

Ginástica para 3ª Idade

Local: Nave Polivalente

Horário: 16h30m

Se pretende praticar ginástica mas vive longe do local mencionado, por favor dirija-se ao Posto Municipal de Turismo e manifeste-nos o seu interesse e diga-nos a sua morada para que nos possamos aproximar de si...

Dia 17

Cinema "Uma Boa Mulher"

Local: Centro Multimeios

Horário: 15h00m

Os bilhetes devem ser levantados no Posto Municipal de Turismo a partir do dia 14 de Janeiro

(Lotação limitada)

Dia 21

Palestra "Alimentação e Saúde"

Apoio: Centro de Saúde de Espinho

Local: Junta de Freguesia Silvalde

Horário: 15h00m

Dia 28

Palestra "O Exercício Físico na 3ª Idade"

Apoio: Centro de Saúde de Espinho

Local: Sede dos Leões Bairristas

Horário: 15h00m

Dia 31

Palestra "Idosos em Segurança"

Apoio: PSP Espinho

Local: Banda União Musical Paramense Paramos

Horário: 15h00m

Fevereiro 06

Dias 7, 9, 14, 16, 21 e 23

Ginástica para 3ª Idade

Local: Nave Polivalente

Horário: 16h30m

Se pretende praticar ginástica mas vive longe do local mencionado, por favor dirija-se ao Posto Municipal de Turismo e manifeste-nos o seu interesse e diga-nos a sua morada para que nos possamos aproximar de si...

Dia 14

Cinema "As Confissões de Schmidt"

Local: Centro Multimeios

Horário: 15h00m

Os bilhetes devem ser levantados no local a partir das 13h30m

(Lotação limitada)

Dia 17

Palestra "Alimentação e Saúde"

Apoio: Centro de Saúde de Espinho

Local: Junta Freguesia de Espinho

Horário: 15h00m

Dia 21

Palestra "Idosos em Segurança"

Apoio: PSP Espinho

Local: Junta Freguesia de Espinho

Horário 15h00m

Dia 24

Palestra "O Exercício Físico na 3ª Idade"

Apoio: Centro de Saúde de Espinho

Local: Junta Freguesia de Anta

Horário: 15h00m

Para mais informações:

TURISMO DE ESPINHO

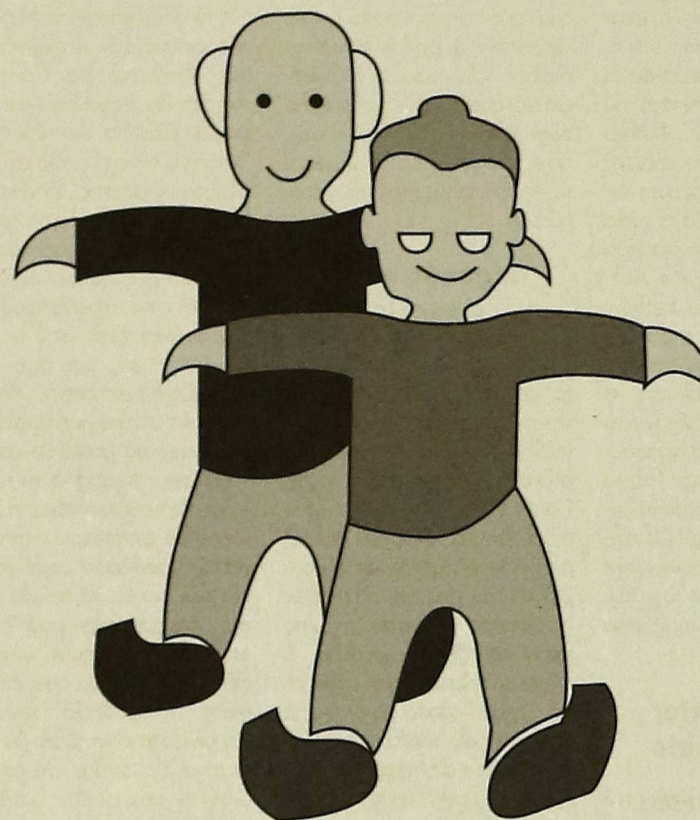
Edifício da Junta de Freguesia de Espinho

Rua 23 n.º 271 - Apartado 700

4501 - 901 Espinho

T. 227 335 872 • F. 227 335 852

E-Mail: turismo@cm-espinho.pt

Janeiro & Fevereiro**Idosos em****ACTIVIDADE****2006****Mensagem do Presidente da Câmara**

Desde há 10 anos que iniciamos um trabalho visando dar apoio aos nossos concidadãos que, ao longo de toda a sua vida activa, tudo fizeram para que a nossa sociedade pudesse ser efectivamente melhor e para que às gerações seguintes fosse facultada uma vida com maior dignidade.

Por isso, tentamos que a nossa contribuição modesta, mas que vai até ao limite das nossas possibilidades seja um homenagem aos idosos do Concelho, desígnio esse que objectiva proporcionar-lhes uma vida com mais alegria e culturalmente mais rica.

Neste sentido, resolvemos empreender mais um conjunto de diversas iniciativas, das quais se destacam cinema, ginástica, caminhadas, conferências, palestras, convívios e bailes.

Assim espero, que todas estas iniciativas sejam do vosso agrado e que vos incentivem a Activa/Idade.

Até lá um abraço.

Presidente da Câmara
José Mota

CORO DE AMIGOS DA ACADEMIA DE ESPINHO

A uma só voz

Já vão para uma mão cheia de anos e continuam com a energia toda. O MV foi assistir a um ensaio do grupo e falou com alguns elementos que constituem o Coro de Amigos. Todos foram unânimes em considerar a importância do grupo e fizeram um balanço positivo dos cinco anos de actividade.

Nuno Neves

A noite fria de segunda-feira convidava mais a ficar em casa do que a sair à rua, mas nem o clima demoveu os cerca de trinta elementos do Coro de Amigos da Academia de Espinho que marcaram presença em mais um ensaio do grupo. Passava meia hora depois das 21h quando a Sala de audições da Academia de Música de Espinho abriu portas para mais um ensaio semanal. Aos poucos, os sopranos, os barítonos, os contraltos e as restantes vozes do Coro lá foram chegando. O maestro, o músico Fausto Neves, deu início, cordialmente, ao treino semanal. Os elementos foram-se posicionando nos seus devidos lugares, e prepararam-se para mais uma noite de canto.

Primeiro acto: o aquecimento

Antes de começarem propriamente o ensaio, o maestro Fausto Neves conduziu o Coro pelo aquecimento. Entre treinos de respiração, sons mais ou menos estranhos, como os estalinhos que tiveram que fazer, os vários elementos foram preparando as cordas vocais para o exigente esforço que teriam de executar. Um momento hilariante mas necessário, como explicava o maestro. "Enche a barriga, enche a barriga, respirou!", pedira Fausto Neves, enquanto

o Coro executava as suas indicações. Tratando-se de um instrumento natural, a voz necessita de aquecimento prévio de forma a poder trabalhar melhor. Um pouco à medida do que os desportistas fazem. Tirando o pormenor que, aqui, ninguém corre. Apenas fazem barulhos estranhos com a boca.

Segundo acto: o ensaio

Depois de devidamente aquecidas, as vozes que compõem o Coro de Amigos iniciou o ensaio. A peça Dido e Eneias, do compositor inglês Henry Purcell, foi a obra que mais tempo ocupou. Fausto Neves teve que dividir o coro por naipes, de forma a melhor coordenar as vozes, numa peça de difícil execução. E é nestes pormenores que se nota a dedicação do grupo: a procura pela melhor maneira de cantar e a atenção às subtilidades de cada "texto" musical marcam a diferença num grupo amador só no nome. Finalizado o ensaio individual de cada naipe, altura para a reunião do Coro. E, mesmo com algumas correcções da parte do maestro, o resultado foi fantástico. A pequena e antiga sala do edifício da Academia ressoou com o excerto de Dido e Eneias, que falava de bruxas e malvadezes. Um arripio pôs em sentido os ouvidos dos presentes ao ouvir as vozes do Coro.

Terceiro acto: os elementos

Findo o ensaio, o MV teve a oportunidade de falar com três elementos do Coro de Amigos da Academia de Música de Espinho. Ana Clement, 26 anos, tirou o curso de música na Academia, já deu aulas de música e está no grupo há cerca de três anos. Sobre o Coro, Ana Clement explicou que era uma experiência boa. "Neste momento, sou a pessoa mais nova que aqui está mas não fui sempre eu. Eu entrei para o coro principalmente porque eu gosto de cantar e de estar ligada à música". Ana Clement sublinhou a presença de elementos com uma vasta experiência coral como um dos pontos fortes do grupo, considerando que "é engraçado estar com pessoas de outras idades, que já têm muita experiência musical. Há pessoas com mais de trinta anos de cantar em coros". Quanto aos pontos marcantes da curta vida do coro, Ana Clement indicou os ensaios como o melhor do Coro. "As actuações são sempre pontos marcantes, porque nós ensaiamos para actuar mas não se pôde limitar o trabalho do coro a isso. Acho que os ensaios do coro são importantes, pois é aí que nós evoluímos e onde se aprende mais", afirmou. Sobre Fausto Neves, Ana Clement sorriu quando questionada se os ensaios com o maestro eram fáceis.

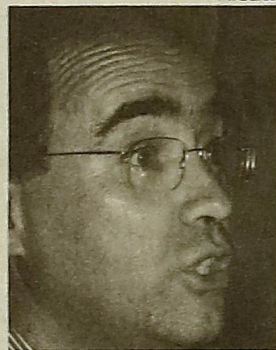


O Coro de Amigos na sua actuação na Assembleia da República

O MAESTRO

Fausto Neves

M. Cales



O MV não podia deixar de falar com o responsável pelo Coro, o maestro Fausto Neves. Depois de mais um ensaio animado, Fausto Neves começou por explicar como foi criado o grupo. "Este Coro nasceu de um grupo de pais que mandaram os filhos a

uma ópera infantil na Porto 2001 e ficaram tão entusiasmados com os ensaios dos filhos, que quiseram criar algo. E pronto, juntaram-se a um grupo de pessoas que já tinham tido um actividade coral muito intensa e que se encontravam um bocadinho "desempregadas de coros", afirmou Fausto Neves. Sobre as particularidades do Coro de Amigos, o maestro indicou o amadorismo do grupo como a principal diferença, relativamente aos restantes Coros. "Bem um Coro de Amigos é um coro amador, logo aí há diferenças para qualquer outro tipo de coros. O ideal seria dois ensaios por semana e este coro só têm dois ensaios quando

estamos na semana anterior a um espectáculo, porque é difícil conciliar os horários". Apesar disso, Fausto Neves considera que é um "grupo interessante". "É um coro absolutamente despretenso, pelas razões que já disse. Se tivermos em atenção o número de actuações, reparámos que é uma formação com relativa rodagem, tem aparecido algumas vezes e, pelos vistos, tem aparecido bem", afirmou. O maestro acrescentou ainda a importância do convívio. "Nos ensaios divertimo-nos imenso, há sempre boa disposição, é quase místico o dia de segunda-feira para o ensaio do Coro, é quase como quem vai à missa". **N.N.**

"Claro que sim! Se não fosse não estariam cá quarenta pessoas a ouvi-lo!".

Também Manuel da Silva Gomes, 48 anos, serralheiro mecânico, concordou que o maestro Fausto Neves é uma grande ajuda. "Os ensaios com o maestro são fáceis e ele torna-os ainda mais fáceis. Ele utiliza vários "triques" para facilitar o ensaio", explicou o serralheiro mecânico que já canta em coro "há muitos anos". Há três anos no Coro, Manuel da Silva Gomes explica que o seu gosto pelo canto é o que faz vir todos as segundas-feiras para os ensaios. O experiente cantor coral aponta a recente actuação no Parlamento, e a última, na Vila da Feira, como alguns dos momentos que marcaram o Coro.

Quarto acto: o impulsionador

Engenheiro, 43 anos de idade e a única ligação que

tem com a música são as suas duas filhas que estudam na Academia de Espinho. Fábio Fernandes foi um dos impulsionadores do projecto coral da Academia, mesmo sem ter conhecimentos musicais. "Sempre gostei muito de música mas não sei nada sobre música. Tirando o mini-curso de Formação Musical que nós [coro de amigos] tivemos, é o pouco de música que eu sei. Mas perto do nada, é muito", afirma Fábio Fernandes. No coro desde que ele começou, ou seja, desde 2001, o engenheiro-cantor diz que o Coro já teve vários momentos marcantes. "Nós quando começamos, começamos devagarinho, mas logo no primeiro Natal, efectuamos alguns concertos com um outro coro e com a orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, actual Orquestra Clássica de Espinho, e fomos a vários sítios, ao Porto, em Espinho, em várias igrejas. Para quem

partia do zero, foi um início muito marcante", explicou Fábio Fernandes.

Sobre o maestro, Fábio Fernandes assentiu que é uma pessoa importante dentro do grupo. "As vezes é fácil, outras vezes nem tanto [risos]. Isso depende muito do ânimo dele, da disposição dele. Ele é muito exigente, e nós com ele temos de dar sempre o nosso melhor. Mas são ensaios engraçados. É sempre uma terapia ocupacional vir aos ensaios de segunda-feira à noite. Saímos com outro espírito, mais alegres, esquecemo-nos dos problemas". Apesar de ser uma "terapia ocupacional", Fábio Fernandes não nega que nem sempre é fácil. "Não é um fardo. Não vou dizer que naquelas noites mais frias não custa, porque nós chegamos cá às 21h30 e só saímos às 23h30, meia-noite, às vezes cansa um bocadinho. Mas é bom e até devia haver mais ensaios", finalizou.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NO MULTIMEIOS

"Mar de sonhos"

fotográficos

Desde o passado sábado que o Centro Multimeios alberga a exposição fotográfica do português Aurélio da Paz dos Reis. 22 fotografias do espólio de um dos mais conhecidos fotógrafos portugueses. A abertura da exposição esteve a cargo do vereador da cultura, Carlos Morais Gaio. Até 5 de Fevereiro, com entrada gratuita.

DR



A Exposição retrata as viagens de emigrantes portugueses para a América do Sul

Nuno Neves

A galeria do Centro Multimeios não tem descanso. Depois da exposição comemorativa dos 30 anos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, é a vez do fotógrafo português Aurélio da Paz dos Reis ocupar o espaço, com a exposição intitulada "Mar de Sonhos - a Emigração nos Vapores transatlânticos". 22 fotografias, cedidas pelo Centro Português de Fotografia, que retratam a viagem de muitos emigrantes portugueses para a América do Sul, com destaque para as viagens para o Brasil.

Carlos Morais Gaio, vereador da Cultura, fez uma breve apresentação às cerca de duas dezenas de pessoas que marcaram presença na abertura da exposição. O vereador da Cultura explicou que "o evento está inserido nas iniciativas de cariz históricas que a Câmara Municipal de Espinho pretende oferecer a Espinho e a todo o concelho". Carlos Morais

Gaio sublinhou a ligação que o fotógrafo Aurélio da Paz dos Reis tinha com Espinho, ele que várias vezes retratou a cidade pela sua lente. São conhecidas as fotografias tiradas à Fábrica Brandão Gomes e ao Café Chinês. Outro dado curioso enunciado pelo vereador, foi relativo às legendas que acompanham os quadros, pois são da autoria do próprio fotógrafo.

Nova exposição em Fevereiro

E para prolongar a oferta cultural do Centro Multimeios, nada como anunciar outra exposição. Carlos Morais Gaio adiantou aos presentes que já há outra exposição preparada para o próximo mês. Desta vez, a Galeria do Multimeios vai ser invadida pelo espírito singular do escritor francês Júlio Verne. O autor do livros "20 mil léguas submarinas" e "A viagem ao centro da Terra" vai estar em exposição, evento que vai ter a colaboração do Museu da Imprensa do Porto.

PERFIL

Aurélio da Paz dos Reis

DR



Aurélio da Paz dos Reis nasceu a 28 de Julho de 1862. Era filho de Miguel da Paz dos Reis, negociante, e Carolina Rosa dos Santos, modista de renome na alta sociedade portuguesa. Moravam na Praça D. Pedro, no Porto, lugar onde, em 1893, Aurélio da Paz dos Reis vai estabelecer o seu negócio de horticultura e floricultura "Flora Por-

tuense", o primeiro do género, em Portugal. Frequentou o liceu embora nunca o tenha chegado a acabar. Casa-se com Palmira Cândida de Souza Guimarães, filha do Visconde de Corim, no verão de 1886. Têm quatro filhos.

O interesse de Paz dos Reis pelo cinema nascerá, porventura, pelo seu gosto pela fotografia. Provada a qualidade dos seus registos, Paz dos Reis torna-se fotógrafo amador e depois profissional, eternizando em fotos estereoscópicas vários acontecimentos sociais relevantes e personalidades da época. Personagem politicamente activa, Aurélio da Paz dos Reis participa na revolta do "31 de Janeiro" de 1891. Morre a 19 de Setembro de 1931, vítima de congestão cerebral.

Filmes da semana

A Noiva Cadáver

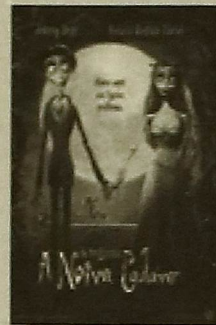
MULTIMEIOS

19 a 25 de Janeiro de 2006 | 17h e 22h

Corpse Bride, de Tim Burton e Mike Johnson
Vozes: Johnny Depp, Helena Bonham Carter, Emily Watson

Reino Unido / EUA. 2005. 76 min. Animação / Comédia / Fantasia / Musical. M/6

Passado no século XIX numa vila europeia, A Noiva Cadáver, relata a história de Victor, um jovem que acidentalmente vai parar a um mundo subterrâneo povoado pelos mortos e onde ele deve desposar uma misteriosa noiva falecida, enquanto a sua noiva real, Victoria espera por ele no mundo dos vivos. Apesar da vida na Terra dos Mortos ser bastante mais colorida e divertida do que o seu dia a dia no mundo rígido da época Vitoriana, Victor descobre que não há força neste mundo ou no próximo que o consiga afastar do seu verdadeiro amor.



Oliver Twist

CASINO

19 a 25 de Janeiro de 2006 | 16h30 e 21h30

Olivier Twist, de Roman Polanski

Com Ben Kingsley, Barney Clark, Jamie Forema, Leanne Rowe.

Reino Unido / República Checa. 2005 130m. Aventura. M/12

Olivier, órfão, foge da casa do coeiro que tomava conta dele, e vai para Londres onde faz amizade com um pequeno ladrão, Artful Dodger. Artful apresenta Olivier ao sinistro Fagin, chefe de um grupo de bandidos malabaristas, especialistas em fazer desaparecer carterais e não só. Apanhado pela polícia, Olivier é entregue ao simpático Sr. Brownlow que se torna seu benfeitor. Mas Fagin parece não querer deixar Olivier em paz e obriga-o a roubar o próprio Sr. Brownlow. Que futuro está reservado a Olivier?



CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

PRESIDENCIAIS 2006 - JERÓNIMO DE SOUSA

Carvalhas apoia candidato

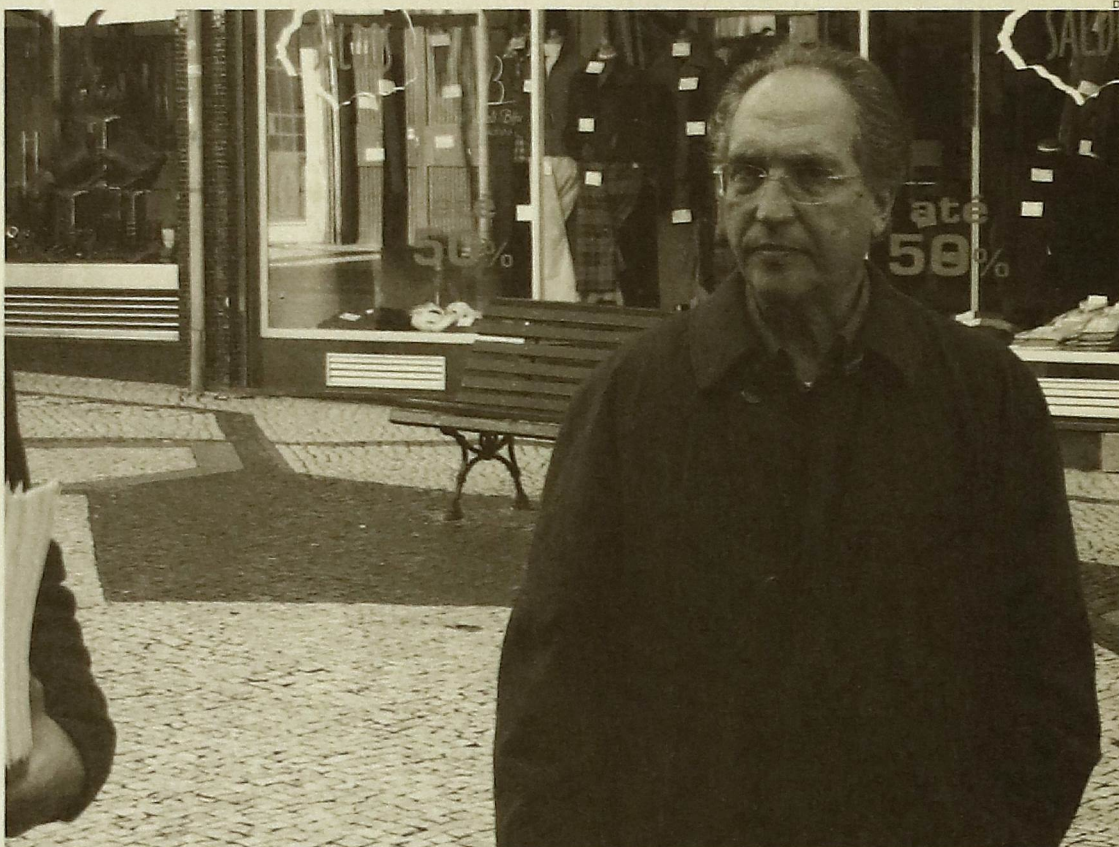
Jerónimo de Sousa escolheu a feira de Espinho para a acção de campanha de segunda-feira. Mas trouxe um reforço. Carlos Carvalhas, ex-secretário geral do PCP, voltou ao terreno de campanha para agora apoiar o seu camarada na eleição presidencial.

Nelson Soares

Muitos o abordaram e quase todos o reconheceram. Carvalhas tornou-se uma figura ilustre do panorama político nacional e foi, durante uma quinzena de anos, a face mais visível dos comunistas portugueses, primeiro como candidato presidencial e depois como secretário-geral do PCP. Afastado da política partidária desde que abandonou a liderança do PCP, regressa na corrida presidencial para estar ao lado do candidato Jerónimo de Sousa.

Carlos Carvalhas escolheu

Espinho para deixar a sua mensagem de esperança e de confiança a todos os que se mostram "saturados de tanta promessa infrutífera, de tantas palavras vãs, de quem tudo anuncia mas pouco faz". O povo respondeu com entusiasmo e os feirantes, vítimas de "promessas eleitorais", deixaram escapar que "quem devia estar no poder era o PCP". Mensagem de um homem habituado ao contacto popular e que já concorreu, na primeira pessoa, a uma eleição presidencial. Carvalhas é conciso quanto a prognósticos eleitorais. O discurso comunista tem tocado um



Ex-secretário geral do PCP voltou à política para apoiar Jerónimo de Sousa

CARVALHAS E O AFASTAMENTO

"Drecrença generalizada"

Exemplo de combatividade e de militância pela causa comunista, Carlos Carvalhas foi discorrendo sobre alguns assuntos políticos, mais concretamente em relação ao afastamento e à descrença generalizada face à política e aos seus representantes. "O povo tem-se afastado da política activa, saturado de promessas e de compromissos infundados e é nosso dever, enquanto força alternativa, motivar as pessoas a votar e a encontrarem soluções para os seus problemas. Afastar-se do voto é afastar-se dos direitos democráticos pelos quais lutamos mais de 30 anos.

Quanto ao regresso à participação em campanhas e ao fervor eleitoral, Carvalhas foi muito conciso: "Quem tem convicções e acredita nos seus princípios não se pode divorciar do activismo político e social. Esta não é a minha primeira acção de campanha nestas eleições e vou manter-me no terreno a apoiar a nossa candidatura, porque acredito na

ponto sensível, o da proximidade ideológica entre Sócrates e Cavaco, que não prenunciam qualquer sarilho institucional. Carvalhas confessou o objectivo imperioso de "derrotar a direita, que só tem dado maus exemplos quando se acerca do poder". "Não faço grandes prognósticos à luz do que se tem dito. Um bom resultado para Jerónimo de Sousa era a passagem à segunda volta e é por isso que nos batemos",

conclui. A ausência do candidato presidencial, Jerónimo de Sousa, não foi esquecido pelos populares mas Carvalhas desvaloriza afirmando que "esta é uma candidatura colectiva, envolvendo muitas pessoas em torno de um objectivo comum. O camarada Jerónimo tem a sua agenda e nós estamos aqui a apoiá-lo no terreno, no diálogo com o povo e com os trabalhadores".

Carlos Carvalhas,

acompanhado de Fausto Neves - mandatário distrital da candidatura de Jerónimo de Sousa -, após pequena paragem na Rua 19, seguiu caminho para a Zona Industrial de Silvalde, onde contactou com trabalhadores e distribuiu a sua propaganda, na mecânica Poli Poli e nos armazéns da Câmara Municipal. O entusiasmo esmoreceu, mas a esperança num bom resultado nem por isso e a

INQUÉRITO SOBRE AS PRESIDENCIAIS

Espinho segue a tendência do resto

Já falta pouco para as eleições presidenciais. Por isso, o MV quis saber qual a opinião dos espinhenses. Fomos para a rua à procura de opiniões. O nome mais referido foi o nome mais referido, mas a descrença e a dúvida ainda estão na cabeça dos eleitores.



JOHNY GOMES
20 anos, estudante

"Ainda não reflecti sobre isso mas tudo indica que seja o Cavaco Silva a vencer as eleições. Quanto à campanha, acho que tem sido um deserto total de ideias e que não tem havido os debates que eu acho importante para o país".



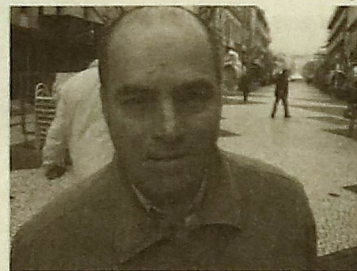
JOAQUIM COELHO
61 anos, contabilista

"Tenciono votar no Cavaco Silva e estou convicto de que ele vai vencer. Para umas presidenciais, como as eleições mais importantes do país, acho que estas têm tido menos qualidade do que as anteriores. Há falta de consideração entre os



SUSANA GONÇALVES
22 anos, est. universitária

"Neste momento estou com muitas dúvidas, porque não acho que os candidatos sejam os melhores. Apenas sei que no Mário Soares e no Cavaco Silva não voto, de todo, porque penso que não têm capacidade para e devem dar o lugar aos novos".



GIL LOPES
47 anos, operador de agulhas

"Em princípio vou votar no Jerónimo de Sousa. Gostava que ele vencesse as eleições, pelo menos para manter os direitos dos trabalhadores na Constituição Portuguesa. Em Espinho, não tem havido muita propaganda política. Agora, no resto do país, já se vê



Luís Alves
41 anos, metalúrgico

"Se calhar, nem vou votar. Mas se votar, provavelmente vai ser no Cavaco Silva. Acho que ele vai ser o próximo Presidente da República. Sobre a campanha, acho que nem havia de se fazer. É uma palhaçada. Eles, em vez de olhar pelo país, andam a atacar-se uns aos outros".

Carvalhas apoia candidato

Jerónimo de Sousa escolheu a feira de Espinho para a acção de campanha de segunda-feira. Mas trouxe um reforço. Carlos Carvalhas, ex-secretário geral do PCP, voltou ao terreno de campanha para agora apoiar o seu camarada na eleição presidencial.

Nelson Soares

Muitos o abordaram e quase todos o reconheceram. Carvalhas tornou-se uma figura ilustre do panorama político nacional e foi, durante uma quinzena de anos, a face mais visível dos comunistas portugueses, primeiro como candidato presidencial e depois como secretário-geral do PCP. Afastado da política partidária desde que abandonou a liderança do PCP, regressa na corrida presidencial para estar ao lado do candidato Jerónimo de Sousa.

Carlos Carvalhas escolheu

Espinho para deixar a sua mensagem de esperança e de confiança a todos os que se mostram "saturados de tanta promessa infrutífera, de tantas palavras vãs, de quem tudo anuncia mas pouco faz". O povo respondeu com entusiasmo e os feirantes, vítimas de "promessas eleitorais", deixaram escapar que "quem devia estar no poder era o PCP". Mensagem de um homem habituado ao contacto popular e que já concorreu, na primeira pessoa, a uma eleição presidencial. Carvalhas é conciso quanto a prognósticos eleitorais. O discurso comunista tem tocado um



Ex-secretário geral do PCP voltou à política para apoiar Jerónimo de Sousa

CARVALHAS E O AFASTAMENTO

"Drecrença generalizada"

Exemplo de combatividade e de militância pela causa comunista, Carlos Carvalhas foi discorrendo sobre alguns assuntos políticos, mais concretamente em relação ao afastamento e à drecrença generalizada face à política e aos seus representantes. "O povo tem-se afastado da política activa, saturado de promessas e de compromissos infundados e é nosso dever, enquanto força alternativa, motivar as pessoas a votar e a encontrarem soluções para os seus problemas. Afastar-se do voto é afastar-se dos direitos democráticos pelos quais lutamos mais de 30 anos.

Quanto ao regresso à participação em campanhas e ao fervor eleitoral, Carvalhas foi muito conciso: "Quem tem convicções e acredita nos seus princípios não se pode divorciar do activismo político e social. Esta não é a minha primeira acção de campanha nestas eleições e vou manter-me no terreno a apoiar a nossa candidatura, porque acredito na

ponto sensível, o da proximidade ideológica entre Sócrates e Cavaco, que não prenunciam qualquer sarilho institucional. Carvalhas confessou o objectivo imperioso de "derrotar a direita, que só tem dado maus exemplos quando se acerca do poder". "Não faço grandes prognósticos à luz do que se tem dito. Um bom resultado para Jerónimo de Sousa era a passagem à segunda volta e é por isso que nos batemos",

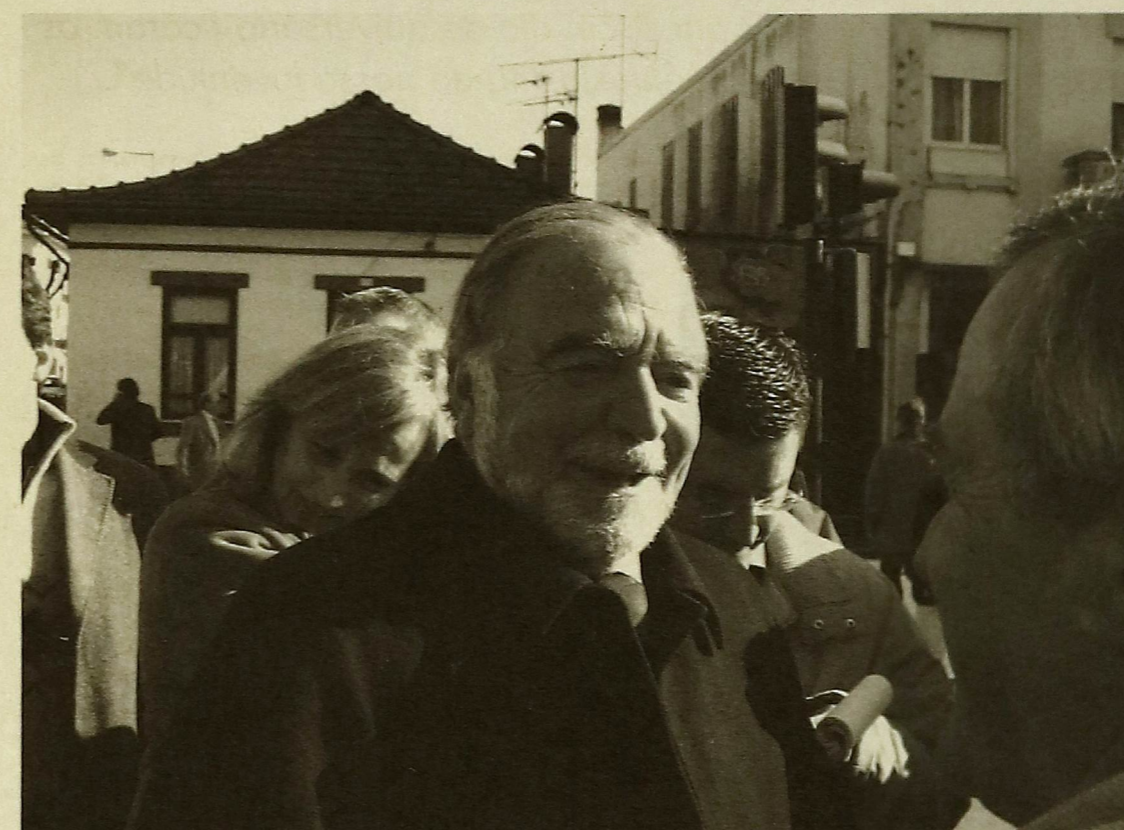
conclui. A ausência do candidato presidencial, Jerónimo de Sousa, não foi esquecido pelos populares mas Carvalhas desvaloriza afirmando que "esta é uma candidatura colectiva, envolvendo muitas pessoas em torno de um objectivo comum. O camarada Jerónimo tem a sua agenda e nós estamos aqui a apoiá-lo no terreno, no diálogo com o povo e com os trabalhadores".

Carlos Carvalhas,

acompanhado de Fausto Neves - mandatário distrital da candidatura de Jerónimo de Sousa -, após pequena paragem na Rua 19, seguiu caminho para a Zona Industrial de Silvalde, onde contactou com trabalhadores e distribuiu a sua propaganda, na mecânica Poli Poli e nos armazéns da Câmara Municipal. O entusiasmo esmoreceu, mas a esperança num bom resultado nem por isso e a

Alegre agita feira de Espinho

Manuel Alegre passeou-se na feira semanal de Espinho, onde foi bem recebido pelos comerciantes locais. Alegre voltou mais uma vez a referir que a sua força não advém de qualquer mecanismo partidário, mas da confiança do povo, mostrando-se confiante numa vitória no próximo domingo.



Manuel Alegre esbanjou simpatia e confiança em Espinho

Daniel Brandão

Por entre os tradicionais beijos e gritos de apoio da praxe, Manuel Alegre visitou na passada segunda-feira a feira semanal de Espinho. Apesar de um considerável atraso de hora e meia, o candidato independente não quis deixar de visitar o tradicional espaço comercial espinhense para "tomar um banho de multidão",

ouvir críticas e queixas e trocar algumas palavras de circunstância com os seus apoiantes. E muitos foram os que não quiseram deixar de demonstrar o apreço pela candidatura de Manuel Alegre e confiança numa vitória final nas eleições Presidenciais, a realizar no próximo domingo. "Finalmente temos um candidato que luta pelos pobres". "Se não for à primeira volta, pelo menos que seja à

segunda" e "estou convencida de que agora é que vamos acertar [na escolha do Presidente da República]". Estas foram algumas das frases de apoio que o "candidato-poeta" escutou dos transeuntes, bem como de alguns comerciantes.

Manuel Alegre fez-se acompanhar pelo seu staff técnico, guarda-costas e elementos da comunicação social, provocando

no local o natural aparato que sempre rodeia as visitas de campanha, levando alguns comerciantes a tecer comentários relativamente ao "circo" que é montado em redor de uma candidatura a um cargo político. "Tanta gente para acompanhar uma só pessoa", atirou em tom jocoso uma das feirantes, enquanto outra se mostrava estupefacta com o número de câmaras de reportagem apontadas para o candidato presidencial. Depois de passar por diversas bancas de venda, Manuel Alegre despediu-se de Espinho em direcção a Fiães, onde o esperava um jantar com mais de 300 apoiantes à sua candidatura. Mas antes fez questão de deixar uma garantia ao concelho de Espinho: "A mim ninguém me dobra. Se não me dobraram antes, agora tom jocosos uma das feirantes, enquanto outra se mostrava estupefacta com o número de câmaras de reportagem apontadas para o candidato presidencial. Depois de passar por

antes da sua partida.

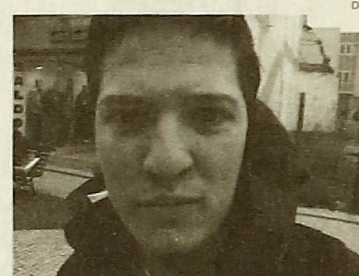
As curiosidades de uma campanha

A passagem de Manuel Alegre pelo concelho de Espinho ficou marcada por alguns episódios curiosos. O candidato presidencial fez-se acompanhar, na sua visita à feira semanal da cidade, por diversos apoiantes que, ao contrário do que acontece em outras campanhas para a Presidência da República, não envergavam bandeiras com qualquer cor partidária, mas sim bandeiras de Portugal. Manuel Alegre fez também questão de deixar a sua marca pessoal junto dos possíveis eleitores. Quando interpelado por uma das feirantes que lhe confessava fazer questão de ficar com uma recordação do poeta, Alegre não se fez rogado e ofereceu o seu próprio cachecol à comerciante que se mostrou sensibilizada com o gesto. Antes disso, o candidato parou numa das bancas de venda de produtos alimentares para comprar pão, mas descobriu que, surpreendentemente, não trazia dinheiro consigo, tendo sido obrigado a pedir algum emprestado a um dos elementos da sua

INQUÉRITO SOBRE AS PRESIDENCIAIS

Espinho segue a tendência do resto do país

Já falta pouco para as eleições presidenciais. Por isso, o MV quis saber qual a opinião dos espinhenses. Fomos para a rua à procura de intenções de votos e regressamos à redacção com um certo desalento dos habitantes de Espinho. Cavaco Silva foi o nome mais referido, mas a drecrença e a dúvida ainda estão na cabeça dos eleitores. Sobre a campanha, todos são peremptórios em afirmar que está abaixo das expectativas.



JOHNNY GOMES
20 anos, estudante



JOAQUIM COELHO
61 anos, contabilista



SUSANA GONÇALVES
22 anos, est. universitária



GIL LOPES
47 anos, operador de agulhas



Luis Alves
41 anos, metalúrgico



ABÍLIO GUEDES
53 anos, desempregado



JOÃO SILVA
64 anos, reformado



PAULO AMORIM
50 anos, comerciante



ARMANDO OLIVEIRA
66 anos, reformado



HELENA MAIA
63 anos, reformada

"Ainda não reflecti sobre isso mas tudo indica que seja o Cavaco Silva a vencer as eleições. Quanto à campanha, acho que tem sido um deserto total de ideias e que não tem havido os debates que eu acho importante para o país".

"Tenciono votar no Cavaco Silva e estou convicto de que ele vai vencer. Para umas presidenciais, como as eleições mais importantes do país, acho que estas têm tido menos qualidade do que as anteriores. Há falta de consideração entre os

"Neste momento estou com muitas dúvidas, porque não acho que os candidatos sejam os melhores. Apenas sei que no Mário Soares e no Cavaco Silva não voto, de todo, porque penso que não têm capacidade para e devem dar o lugar aos novos".

"Em principio vou votar no Jerónimo de Sousa. Gostava que ele vencesse as eleições, pelo menos para manter os direitos dos trabalhadores na Constituição Portuguesa. Em Espinho, não tem havido muita propaganda política. Agora, no resto do país, já se vê

"Se calhar, nem vou votar. Mas se votar, provavelmente vai ser no Cavaco Silva. Acho que ele vai ser o próximo Presidente da República. Sobre a campanha, acho que nem havia de se fazer. É uma palhaçada. Eles, em vez de olhar pelo país, andam a atacar-se uns aos outros".

"Tenciono votar no Manuel Alegre e espero que ele vença as eleições. Sobre a campanha, pelo que vejo, eles só se preocupam em atacar uns aos outros e não dão explicações de nada a ninguém".

"Eu não tenciono votar em ninguém. Mas não me admira nenhum destes que estão a concorrer. Depois de ter visto um cão a andar de bicicleta e um homem a calçar a bandeira portuguesa ser Presidente da República, já não voto em ninguém. Não gosto de política".

"Não vou votar. Sou abstencionista há já muito tempo. Não há nenhum candidato que me motive minimamente. A campanha não tem focado os problemas das pessoas e não oferecem garantias nenhuma. É tudo muito igual ao que era".

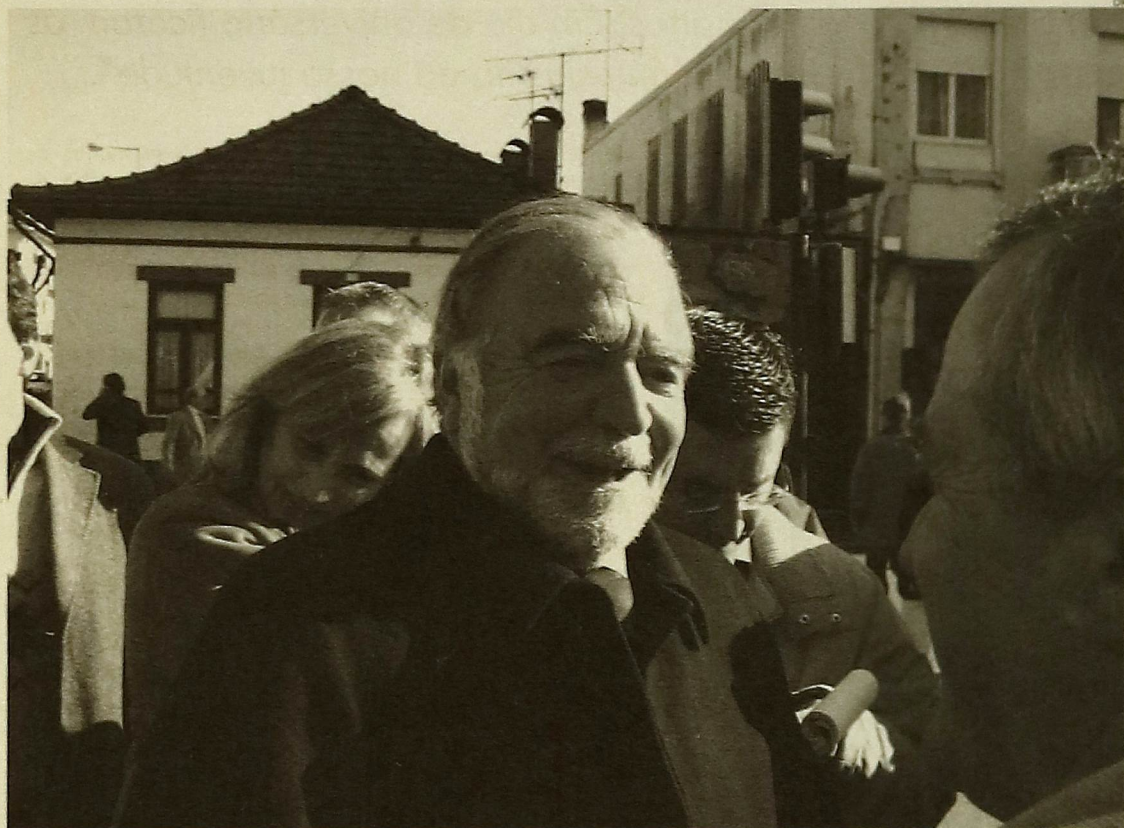
"Ainda não sei, ainda não decidi em quem vou votar. Bem, para mim, se eu decidir votar, vai ser no Cavaco Silva, o do PSD. Tenho visto esta campanha com muita polémica e com poucas coisas que me convençam. É a única coisa que eu acho".

"Penso que vai ser o candidato do Partido Social Democrata, o sr. Cavaco Silva. A campanha, em Espinho, tem sido muito parada, não tem havido grande coisa. A outra, a nacional, tem sido realmente muito viva".

PRESIDENCIAIS 2006 - MANUEL ALEGRE

Alegre agita feira de Espinho

Manuel Alegre passeou-se na feira semanal de Espinho, onde foi bem recebido pelos comerciantes locais. Alegre voltou mais uma vez a referir que a sua força não advém de qualquer mecanismo partidário, mas da confiança do povo, mostrando-se confiante numa vitória no próximo domingo.



Manuel Alegre esbanjou simpatia e confiança em Espinho

Daniel Brandão

Por entre os tradicionais beijos e gritos de apoio da praxe, Manuel Alegre visitou na passada segunda-feira a feira semanal de Espinho. Apesar de um considerável atraso de hora e meia, o candidato independente não quis deixar de visitar o tradicional espaço comercial espinhense para "tomar um banho de multidão",

ouvir críticas e queixas e trocar algumas palavras de circunstância com os seus apoiantes. E muitos foram os que não quiseram deixar de demonstrar o apreço pela candidatura de Manuel Alegre e confiança numa vitória final nas eleições Presidenciais, a realizar no próximo domingo. "Finalmente temos um candidato que luta pelos pobres". "Se não for à primeira volta, pelo menos que seja à

segunda" e "estou convencida de que agora é que vamos acertar [na escolha do Presidente da República]". Estas foram algumas das frases de apoio que o "candidato-poeta" escutou dos transeuntes, bem como de alguns comerciantes.

Manuel Alegre fez-se acompanhar pelo seu staff técnico, guarda-costas e elementos da comunicação social, provocando

no local o natural aparato que sempre rodeia as visitas de campanha, levando alguns comerciantes a tecer comentários relativamente ao "circo" que é montado em redor de uma candidatura a um cargo político. "Tanta gente para acompanhar uma só pessoa", atirou em tom jocosos uma das feirantes, enquanto outra se mostrava estupefacta com o número de câmaras de reportagem apontadas para o candidato presidencial. Depois de passar por

diversas bancas de venda, Manuel Alegre despediu-se de Espinho em direcção a Fiães, onde o esperava um jantar com mais de 300 apoiantes à sua candidatura. Mas antes fez questão de deixar uma garantia ao concelho de Espinho: "A mim ninguém me dobra. Se não me dobraram antes, agora já é tarde. Não tenho aparelhos partidários por trás de mim, mas a minha força são os cidadãos, o povo. São vocês. E, por isso, estou convencido que vamos ganhar", afirmou o candidato independente antes da sua partida.

As curiosidades de uma campanha

A passagem de Manuel Alegre pelo concelho de Espinho ficou marcada por alguns episódios curiosos. O candidato presidencial fez-se acompanhar, na sua visita à feira semanal da cidade, por diversos apoiantes que, ao contrário do que acontece em outras campanhas para a Presidência da República, não envergavam bandeiras com qualquer cor partidária, mas sim bandeiras de Portugal. Manuel Alegre fez também questão de deixar a sua marca pessoal junto dos possíveis eleitores. Quando interpelado por uma das feirantes que lhe confessava fazer questão de ficar com uma recordação do poeta, Alegre não se fez rogado e ofereceu o seu próprio cachecol à comerciante que se mostrou sensibilizada com o gesto. Antes disso, o candidato parou numa das bancas de venda de produtos alimentares para comprar pão, mas descobriu que, surpreendentemente, não trazia dinheiro consigo, tendo sido obrigado a pedir algum emprestado a um dos elementos da sua

o do país

procura de intenções de votos e regressamos à redacção com um certo desalento dos habitantes de Espinho. Cavaco Silva Sobre a campanha, todos são peremptórios em afirmar que está abaixo das expectativas.



ABÍLIO GUEDES

53 anos, desempregado

"Tenciono votar no Manuel Alegre e espero que ele vença as eleições. Sobre a campanha, pelo que vejo, eles só se preocupam em atacar uns aos outros e não dão explicações de nada a ninguém".



JOÃO SILVA

64 anos, reformado

"Eu não tenciono votar em ninguém. Mas não me admira nenhum destes que estão a concorrer. Depois de ter visto um cão a andar de bicicleta e um homem a calçar a bandeira portuguesa ser Presidente da República, já não voto em ninguém. Não gosto de política".



PAULO AMORIM

50 anos, comerciante

"Não vou votar. Sou abstencionista há já muito tempo. Não há nenhum candidato que me motive minimamente. A campanha não tem focado os problemas das pessoas e não oferecem garantias nenhuma. É tudo muito igual ao que era".



ARMANDO OLIVEIRA

66 anos, reformado

"Ainda não sei, ainda não decidi em quem vou votar. Bem, para mim, se eu decidir votar, vai ser no Cavaco Silva, o do PSD. Tenho visto esta campanha com muita polémica e com poucas coisas que me convençam. É a única coisa que eu acho".



HELENA MAIA

63 anos, reformada

"Penso que vai ser o candidato do Partido Social Democrata, o sr. Cavaco Silva. A campanha, em Espinho, tem sido muito parada, não tem havido grande coisa. A outra, a nacional, tem sido realmente muito viva".

EM DIA DO 73º ANIVERSÁRIO

Banda Musical Paramense em Festa

É inegável que a Banda União Musical Paramense se transformou ao longo dos tempos, numa colectividade de renome. Hoje a colectividade existe, em notas que firmaram o prestígio que tão auspiciosamente os seus fundadores lhe tinham dado, já lá vão 73 anos. Em dia de aniversário ficaram as memórias numa manifestação de raízes, mas também "o fruto do entusiasmo da nossa juventude".

Sandra Coelho

No passado fim-de-semana, o salão nobre da Banda União Musical Paramense foi pequeno para receber todos aqueles que se quiseram juntar ao aniversário da colectividade paramense. Entre os presentes destaque para José Mota presidente da Câmara Municipal de Espinho, e Américo Castro presidente da Junta de Freguesia de Paramos, que não perderam a festa.

A exemplo do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, Manuel Dias refere que "esta é uma festa paramense". Para o presidente da Banda União Musical Paramense, "as comemorações já fazem parte do programa cultural da freguesia e não foi de estranhar a forte adesão da população até pelas novidades apresentadas". Saliente-se neste âmbito, o Concerto da Banda acompanhado do Grupo Coral.

Manuel Dias regozija-se com este facto, e sente-se feliz "por esta luta pessoal".



Aniversário da Banda Musical Paramense chamou muitas pessoas

Por proposta do Maestro Joaquim Peixoto, "o convite foi feito aos intervenientes e mereceu a conjugação de esforços. Existem tempos difíceis, como todas as colectividades o atravessam, mas continua a vir ao de cima todo o brilho que caracteriza este grupo".

A Juventude e o programa festivo

Perante uma plateia recheada de entusiasmo, a noite contemplou ainda um concerto de violino por Inês Pais e o tradicional corte do bolo de aniversário. A "veterania" de uns conjugou-

se com a juventude e vontade de aprender de outros. Continuam as apostas nos mais novos tendo conseguido assinaláveis êxitos em todas as suas participações. Manuel Dias dilui nas palavras o que à primeira vista parecia difícil, juntar na mesma linha tantos jovens.

Sobre esta vertente, o presidente da Banda enaltece "os 50 elementos que a compõe e a farsquia elevada de juventude". A mesma opinião foi partilhada por José Mota. O Presidente da Câmara Municipal de Espinho enaltece "o apoio dos mais novos que já vai sendo uma constante no Concelho".

Uma festa para todo o Concelho

Durante a Sessão Solene foram prestados os devidos agradecimentos a todos quanto têm contribuído para o desenvolvimento dos projectos da Banda União Musical Paramense. A José Mota coube "agradecer também os actos de cultura proporcionados por esta colectividade paramense, com jovens a aprender música todos os dias e que se preparam melhor para a vida, enriquecendo-se. A Câmara tem apoiado esta e outras actividades no seguimento de um vasto leque de ofertas a todos os cidadãos.

Desenvolvem-se muitas actividades no Concelho de Espinho, e exemplo disso têm sido os sucessivos concertos da Orquestra Clássica de Espinho".

Américo Castro, um Presidente de Junta satisfeito

Américo Castro ostentava um largo sorriso na face, pelo "alcance do trabalho da Banda União Musical Paramense a outros pólos e cada vez mais longe. Saliente-se o enorme apoio à juventude". O presidente da Junta de Freguesia de Paramos traça "o orgulho evidente no trabalho de todas as colectividades, as melhores do concelho, com uma dimensão própria que lhes é característica".

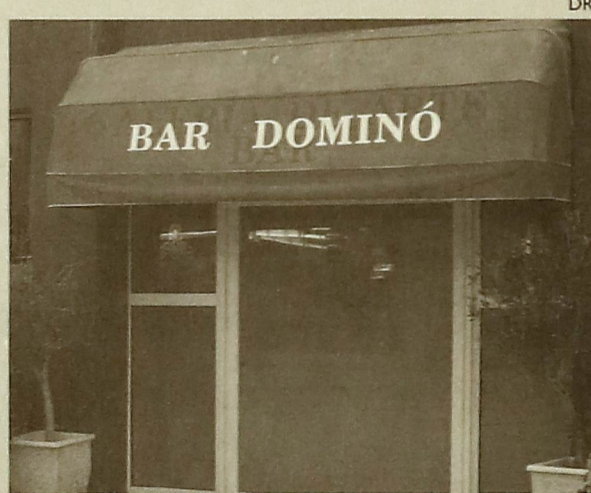
Para quem esteve na freguesia de Paramos, ficou a sensação de que esta banda ainda tem uma margem de progressão no mundo em que vive. O património ficará para a história desta cidade à beira mar plantada.

MÚSICA NO CASINO

Propostas para Janeiro

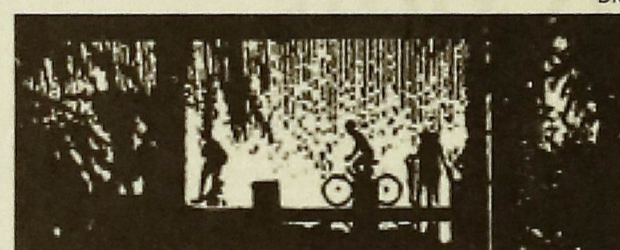
O Bar Dominó apresenta, no mês de Janeiro, duas novidades nas suas sessões de animação cultural. E, mais uma vez, surpreende pela variedade de estilos e intérpretes. Assim, é possível assistir, desde a passada terça-feira, dia 17, no Bar Dominó ao espectáculo levado a palco pela dupla de vocalistas Patrícias SA. Com momentos musicais que se prevêem inesquecíveis, a dupla presta um tributo ao cantor Stevie Wonder. O espectáculo tem início às 23h30, de terça a domingo.

Depois, a partir de 24 de Janeiro é a vez de "Vinicius e o Pedacinho da Bahia" invadir o Bar Dominó. Durante um mês, Espinho será levado numa incursão pelos sons e ritmos brasileiros. Por outro lado, o espectáculo "No Seio das Ondas" actua no Casino de Espinho apenas até ao próximo dia 1 de Fevereiro. São as últimas oportunidades de assistir a este show ímpar de cor, brilho e ritmo que recria a história marítima das gentes de Espinho. **C.B.**



WORKSHOP NA ESCOLA Nº 3

Sombras Chinesas em Espinho



No próximo dia 22 de Janeiro vai decorrer o atelier de construção e manipulação de sombras chinesas, promovido pela Câmara Municipal de Espinho. A orientação do atelier vai estar a cargo de Raul Constante Pereira. O atelier vai realizar-se da parte da manhã das 10h30 às 12h30, e da parte da tarde das 14h30 às 18h30, na Escola n.º 3 de Espinho. **N.N.**

SUPERMERCADO DALLAS

O SEU LOCAL DE COMPRAS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Rua 16 nº 750 (frente ao Mercado Municipal) - Tel. 22 734 37 63 - 4500 ESPINHO

COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS DE MOZART

Celebrar o génio da música universal

Chegados que estamos ao ano Mozart, multiplicam-se, um pouco por todo o mundo, iniciativas em redor das comemorações dos 250 anos de Wolfgang Amadeus Mozart, um dos maiores compositores universais. Como era de esperar, a Academia de Música de Espinho, tal como a Orquestra Clássica de Espinho, associam-se, também, a estas comemorações.



DR



DR

A OCE e a Academia de Música de Espinho vão interpretar algumas peças do compositor austríaco

Cláudia Brandão

O dia do nascimento de Mozart comemora-se a 27 de Janeiro. No entanto, a Academia de Música decidiu antecipar as celebrações e marca o início das suas comemorações do ano Mozart já no dia 26, quinta-feira. Desta forma, tem lugar no Auditório da Junta de Freguesia, pelas 18:30, uma audição por alunos da Academia, onde vão ser tocadas obras de carácter escolar do compositor alemão. Segundo as palavras do director da Academia de Música de Espinho, o professor Alexandre Santos, "para início de comemorações, interessa-nos efectivamente, ligar esse trabalho ao trabalho pedagógico e escolar dirigido aos próprios alunos quer da Escola Profissional de Música, quer da Academia." Esta audição conta ainda com a actuação do Coro de Amigos

da Academia, acompanhado pelo Grupo de Cordas da Academia

OCE abre ciclo no Coliseu do Porto

No dia 27 será dada, por parte da Academia, uma atenção um pouco maior a Mozart. Assim, durante todo o dia, nas instalações da escola, terão lugar iniciativas de carácter lúdico e também pedagógico. "As iniciativas passam pela passagem de vídeos com obras de Mozart, vamos também passar o filme do realizador Ingmar Bergman, com música de Mozart, "A Flauta Mágica". Também vão ser levadas a cabo algumas actividades mais lúdicas como jogos que envolvem palavras cruzadas, sopas de letras, etc.", adiantou Alexandre Santos ao MV. Estas são, no entanto, actividades dirigidas exclusivamente à comuni-

dade escolar da própria Academia, indo de encontro ao objectivo da escola de aproveitar o ano Mozart para fazer trabalhos de carácter mais pedagógico, ao nível interno.

Nesse dia à noite, a Orquestra Clássica de Espinho apresenta-se no Coliseu do Porto inaugurando um conjunto de concertos que o Coliseu vai dedicar a Mozart durante um ano. Este, sim, o ponto alto do início destas comemorações, como nos disse o director da Academia "nós teremos oportunidade de abrir esse ciclo com duas sinfonias, Sinfonia nº 36 e Sinfonia nº 38 de Mozart numa grande sala que é o Coliseu".

Neste momento, o mais importante para a Academia é assinalar o início das comemorações dedicadas a Mozart. "Depois existirão, certamente, outras iniciativas à volta de Mozart, mas ainda não estão absolutamente programadas. Com certe-

za que no Festival [Festival Internacional de Música de Espinho] será dada atenção a Mozart, mas não estaremos com a atenção absolutamente dirigida para esse contexto", disse Alexandre Santos.

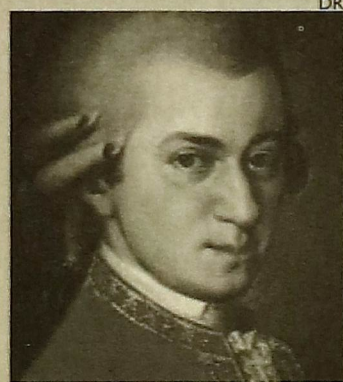
Levar a genialidade a toda a gente

Para o director da Academia de Música, Mozart é, de facto, "uma referência da história da música, incontornável (...) grande parte da sua obra, toda ela é embebida de uma genialidade muitíssimo significativa". O professor acredita que são de extrema importância todas as iniciativas que venham a ser realizadas em todo o mundo. "O que está em causa, de facto, é que nós possamos transmitir ao público em geral alguns marcos importantes da cultura musical. Muitas vezes damos

como adquirido que toda a gente sabe quem é, toda a gente conhece, e vimos a constatar que não", disse ao MV.

Alexandre Santos afirma que "é importante que não se parta do princípio que as pessoas sabem quem é; mas também é muito importante que as pessoas não partam, elas próprias, do princípio de que já conhecem tudo. Há sempre coisas a descobrir". O professor apela à "participação cívica" nestes eventos porque se mostra gratificante para quem faz com que este tipo de cultura "entre no universo" das pessoas e deixa o convite: "Independentemente do interesse que as pessoas têm nestas áreas, não devem ficar de pantufas em casa. Devem ir, ver, comentar criticamente, dar a sua opinião porque, só assim, é que nós conseguimos um público mais informado, mais motivado".

PERFIL



DR

As curiosidades de um grande génio

Há 250 anos atrás, no dia 27 de Janeiro do ano de 1756, nascia aquele que se viria a tornar um dos maiores génios de todos os tempos. A cidade de Salzburgo via, então, nascer Wolfgang Amadeus Mozart, o mais novo de sete irmãos, dos quais apenas dois sobreviveram. Ainda em 1761, o pequeno Mozart surpreendeu enormemente o seu pai. Conta-se que, certo dia, seu pai, Leopold Mozart, surpreendeu o pequeno Mozart a escrever um concerto. Depois de examinar as notas, as lágrimas começaram a cair pela sua cara. "Como tudo está composto tão correctamente e em boa ordem; só que é inútil, pois é tão extraordinariamente difícil que ninguém seria capaz de tocá-lo". Mozart interrompeu-o: "É por isso que é um concerto; é preciso praticar até conseguir tocá-lo. Veja, é assim que deve ser." E tocou. Naquela ocasião ele tinha a concepção de que tocar um concerto era a mesma coisa que realizar um milagre. Mozart compôs inúmeras obras, entre música sacra, música de câmara e serenatas. Entre elas, encontram-se as peças *Così Fan Tutte*, a *Flauta Mágica*, as *Bodas de Figaro* e *Don Giovanni*. A sua última composição, *Requiem*, é uma das peças de música clássica mais conhecidas do público. **C.B.**

riamente difícil que ninguém seria capaz de tocá-lo". Mozart interrompeu-o: "É por isso que é um concerto; é preciso praticar até conseguir tocá-lo. Veja, é assim que deve ser." E tocou. Naquela ocasião ele tinha a concepção de que tocar um concerto era a mesma coisa que realizar um milagre. Mozart compôs inúmeras obras, entre música sacra, música de câmara e serenatas. Entre elas, encontram-se as peças *Così Fan Tutte*, a *Flauta Mágica*, as *Bodas de Figaro* e *Don Giovanni*. A sua última composição, *Requiem*, é uma das peças de música clássica mais conhecidas do público. **C.B.**

FUTEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

CARLOS MANUEL REGRESSA

Inteligência...

Filipe Freixo

Sabendo que os Aliados de Lordelo usavam o contra-ataque como arma principal, o Sporting de Espinho não entrou cheio de gana como habitualmente faz. Dizendo de outra forma, preferiu convidar o adversário a chegar-se a si. Cedo esta postura deu resultado. Obrigados a atacar, os locais mostraram



Everson fez o quarto golo do Espinho

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1. Sp. Espinho	12	5	3	1	21
2. Dragões Sand.	12	5	3	3	21
3. Marítimo B	12	6	2	4	20
4. Esmoriz	12	5	4	3	19
5. Paredes	13	5	3	5	18
6. Infesta	12	5	3	4	18
7. Fiães	12	4	5	3	17
8. FC Porto B	12	4	4	4	16
9. Lousada	12	4	4	4	16
10. Aliados Lordelo	12	4	4	4	16
11. Pontassolense	12	4	1	7	13
12. Ribeira Brava	12	3	4	5	13
13. Sanjoanense	12	3	3	6	12
14. Pedras Rubras	13	3	2	8	11

RESULTADOS 14ª JORNADA

A. Lordelo 0 - 4 Sp. Espinho
FC Porto B 1 - 0 P. Rubras
Sanjoanense 1 - 3 Esmoriz
Pontassolense 2 - 1 Fiães
D. Sandinenses 4 - 1 Lousada
Marítimo B 2 - 0 Paredes
Folgosa: R. Brava e Infesta

**PRÓXIMA JORNADA
15ª - 21/01/2006**

Sp. Espinho - FC Porto B
Infesta - A. Lordelo
R. Brava - Sanjoanense
Esmoriz - Pontassolense
Fiães - D. Sandinenses
Lousada - Marítimo B
Folgosa: P. Rubras e Paredes

que foram apanhados de surpresa e que não têm grande jeito para assumir as despesas de um jogo.

O Espinho dava poucos espaços e exercia uma forte pressão no seu meio-campo defensivo. Conclusão, os pupilos de Adriano Teixeira perdiam a bola vezes sem conta e foi mesmo numa situação dessas que os "tigres" inauguraram o marcador, por intermédio de Denilson (15'). Após o golo, os da casa mostraram ansiedade em chegar ao empate e só perto do intervalo incomodaram realmente o até então espectador Tó Ferreira. Antes, o 2-0 esteve iminente,

mas Quim não foi lesto o suficiente.

DECLARAÇÕES

"Há jogos em que temos que convidar o adversário a pegar no jogo. Foi isso que fizemos e com naturalidade ganhamos".

Vitor Pereira, treinador do Sp. Espinho

"O Espinho fez um bom jogo, mas os números finais são pesados demais para nós. Lutamos, mas cometemos erros que pagamos caro".

Adriano Teixeira, treinador do Aliados de Lordelo

... e matreirice

Na etapa complementar os locais foram bem mais atrevidos. Com Cláudio e Machado em campo, nos primeiros 20' o conjunto de Paredes esteve perto de marcar por três ocasiões. Duas delas através de Noverça, jogador que em 2003/2004 contribuiu para a subida espinhense à Liga de Honra. E o Espinho? Desapareceu?... Nem por sombras. Os "tigres" sabiam o que queriam e conseguiram acalmar o ímpeto dos Aliados chegando ao 2-0 (76'). Volvidos seis minutos, Denilson fez um hat-trick e acabou com as esperanças locais. Mais seis minutos, Everson (reforço de Inverno) estreou-se a marcar pelo Sporting de Espinho.

Jogo inteligente e matreiro dos espinhenses, que assim alcançaram a primeira goleada da época - dois golos num só jogo era o máximo.

Boa arbitragem de Aurélio Afonso (AF Lisboa).

"Estou mais maduro"

Quase que dispensa apresentações, mas para quem não o conhece explicamos quem é. Carlos Manuel chegou, vindo do Alcains, ao Sporting de Espinho em 2003. Uma época em cheio, onde foi uma peça importantíssima na conquista da subida à Liga de Honra, despertou o interesse de clubes com outros pergaminhos. No entanto, um esforço da direcção e um espírito de grupo forte mantiveram-no de "tigre" ao peito. Esperava-se então que na Liga de Honra Carlos Manuel mostrasse todo o seu talento. Puro engano... O extremo colecionou más exibições e as derrotas da equipa ajudaram à sua crucificação pelos adeptos. De estrela passou a ser rubricado como um jogador que se deitava a horas tardias, um mau profissional. Manteve-se até ao final da temporada transacta, mas depois rumou ao Pinhalnovoense. A presente época até lhe estava a correr bem, mas após meio ano em Pinhal Novo rescindiu contrato e assinou, até ao final da temporada, pelo Sporting de Espinho.

"Tinha outros clubes interessados nos meus serviços, mas no Espinho vivi momentos de grande alegria e vesti a camisola sempre com grande orgulho e honra. Sei que na época passada deixei uma má imagem, mas deram-me outra oportunidade e pretendo agarrá-la com unhas e dentes. Quero que as pessoas se lembrem do Carlos Manuel da primeira época", asseverou o segundo reforço de Inverno do Espinho.

DR

**"Já não me lembro de entrar numa discoteca"**

No Pinhalnovoense (2ª Divisão), após a saída do técnico Paco Fortes, jogou com enorme regularidade e até era o melhor marcador da equipa com cinco golos. Assim sendo, o que o levou a sair? O extremo responde: "Apesar de jogar regularmente e marcar golos, a minha adaptação à cidade e ao clube não correu tão bem como estava à espera. É difícil jogar num sintético e depois fiquei decepcionado com as condições de trabalho que encontrei. Sou um jogador ambicioso e aos 26 anos não quero treinar apenas à noite, não quero me considerar um jogador amador ou semi-amador. Sou profissional de futebol e no Sporting de Espinho sinto-me como tal".

Como referido, na época passada Carlos Manuel foi acusado vezes sem conta de ser um jogador que andava por bares e discotecas até horas tardias. O mais recente pupilo de Vitor Pereira repica essas acusações: "Não sou nenhum santo, mas também nunca faltei aos meus compromissos como profissional de futebol. Saio até mais tarde nos meus dias de folga, mas nos outros deito-me a horas convenientes. Tanto é, que já não me lembro de entrar numa discoteca. As pessoas podem acusar-me de ser um jogador irreverente dentro de campo, mas estou mais maduro e vou tentar corrigir essa minha postura". **F.F.**

FC PORTO B

O senhor que se segue

Filipe Freixo

No sábado disputa-se a última jornada da 1.ª volta. O Sporting de Espinho terá pela frente a equipa mais conceituada da Série B da 2.ª Divisão, não pela posição que ocupa mas sim pelo nome. Já adivinharam?

Não? Nós damos uma ajuda... Trata-se do FC Porto B. No seu último ano de existência, a equipa B dos "dragões" tem feito um campeonato irregular, ocupando, ao cabo de 12 jogos, o oitavo lugar com 16 pontos. De quando em vez, esta equipa é fortalecida com jogadores oriundos

do plantel às ordens de Co Adriense, casos de Sonkaya, Bruno Alves e Raul Meireles. Das fileiras portistas faz parte um espinhense. Fábio, que até é tratado por "Espinho", cumpre a sua segunda época ao serviço do Porto B, isto depois de ter feito a sua formação nas escolas dos

"azuis-e-brancos". O Maré Viva tentou chegar à fala com ele, mas o "black-out" da equipa principal estende-se à formação secundária.

O jogo é no sábado - domingo é dia de eleições - às 15h00 no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

PAULO ESTEVES, CAPITÃO DOS JUVENIS A, É UM EXEMPLO DE DEDICAÇÃO

"Não consigo faltar a um treino"

A sua (incrível) regularidade em campo e dedicação ao clube, fizeram com que Paulo Esteves fosse nomeado capitão dos juvenis A do Sporting de Espinho. Desde dos nove anos no clube, adivinha-se um bom futuro a este defesa-central responsável e ambicioso.

Elisa Silva

Como é que se dá o teu aparecimento no Sporting de Espinho?

Eu vim para o Espinho por influência do Gerson, um amigo meu que já cá jogava e sabia que eu gostava de jogar futebol. A partir desse momento, apaixonei-me pelo clube e por tudo que anda à sua volta. No Sporting de Espinho tive o privilégio de conhecer bons treinadores e pessoas fantásticas.

Sei que é um espécie de tradição da tua família jogar no Espinho...

Exacto. O meu pai, o meu tio e o meu primo também passaram pelos escalões de formação do clube.

Tiveste sempre como objectivo jogar futebol?

Sim, sempre quis ser jogador de futebol profissional e, por isso, tenho agarrado todas as oportunidades que me têm dado. Sonho chegar aos seniores do Espinho e depois voar mais alto. Sei que para lá chegar tenho que trabalhar muito, ter muita humildade e

procurar a sorte.

És daqueles jogadores que não gosta de treinar?

Nem por sombras. Eu não consigo faltar a um treino nem a um jogo. Sinto muito a camisola do clube e respeito todos os que estão ao serviço do Espinho, já que vejo que fazem um esforço enorme para o clube se manter vivo e não faltar nada aos seus atletas.

"O mister Amadeu marcou-me imenso"

Quer na passada quer nesta época tens tido uma regularidade enorme. São as melhores épocas da tua carreira?

Posso dizer que sim. Apesar de ser o meu primeiro ano de juvenil, na época passada fui titular absoluto em todos os jogos. Isso foi muito bom, pois fez com que ganhasse maturidade e aprendesse muito.

Nesta época consegui ser eleito capitão de equipa, o que me traz uma responsabilidade maior, mas também me faz

AO PORMENOR

Nome completo:

Paulo Jorge Campos Esteves

Alcunha:

Paulinho

Data de nascimento:

26 de Janeiro de 1989 (16 anos)

Naturalidade:

Silvalde - Espinho

Estado civil:

Solteiro

Clube (s) que representou:

Sporting de Espinho

Clube do coração:

Sporting Clube de Portugal

Melhor treinador da carreira:

José Amadeu

crescer como homem e jogador. No entanto, ao meu sucesso não está alheio o contributo do técnico José Amadeu, que na época passada me ajudou e ensinou muito. Não quero com isto dizer que não gostei dos outros treinadores que tive, mas o mister Amadeu marcou-me imenso.

No meio de tanta dedicação ao Espinho, tens tempo para a escola?

É tudo uma questão de organização. Até hoje tenho conseguido conciliar da me-

lhor forma as duas actividades. Estou no segundo ano de um curso de formação em electricidade. Começo a escola às 8h30 e saio às 17h15. Entre as 17h30 e as 19h30 fico em casa a estudar e depois venho treinar. Quando há vontade, arranja-se tempo para tudo.

Apesar de adorar jogar futebol, tenho consciência que a minha carreira não dura para sempre, por isso não posso viver exclusivamente para a modalidade.



ALEGRIAS E TRISTEZAS

Mais sorrisos

Desde do nosso nascimento ter alegrias e/ou tristezas é algo que faz parte do nosso dia-a-dia. Para "Paulinho", no futebol, as alegrias foram mais do que as tristezas: "As minhas maiores alegrias foram ser campeão duas vezes sem derrotas, ser a equipa menos batida do distrito de Aveiro na época passada e ter conhecido treinadores e dirigentes fantásticos. No que diz respeito às tristezas, a maior foi mesmo a saída do mister José Cardoso há cerca de um mês. Foi um treinador com o qual construí uma boa relação e sempre depositou confiança em mim".

OS ÍDOLOS

Ricardo Carvalho e Figo

Os ídolos de Paulo Esteves são Ricardo Carvalho e Luís Figo. O capitão dos juvenis A do Espinho refere que admira muito estes dois jogadores e que gostaria de "igualar o patamar que eles atingiram". "São jogadores humildes e com muita classe. O meu maior sonho é jogar ao lado do Ricardo Carvalho na selecção nacional", afirmou Paulo Esteves.

RESTAURANTE
SNACK-BAR

concha & mar

MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerência de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 nº 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

AIPAL

O BOM PÃO SEMPRE À MÃO

- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

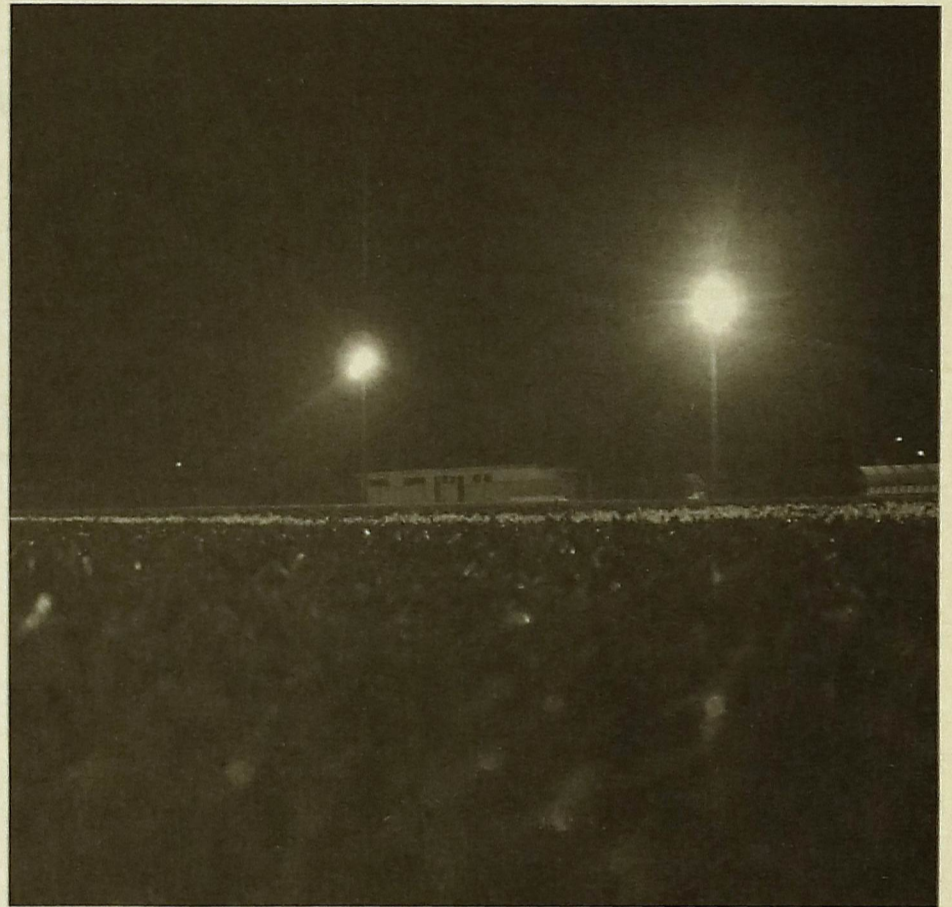
SINTÉTICOS DE SILVALDE E PARAMOS, BOA OU MÁ APOSTA?

Só uma pessoa se

Os sintéticos de Silvalde e Paramos foram inaugurados em Outubro passado. Ambos são usados maioritariamente. Paramos as camadas jovens do Sporting de Espinho têm sempre um ou outro treino. Mas é no Complexo Desportivo das redondezas de Espinho que usam regu-



DR



DR

No Campo da Seara são raros os momentos em que a relva pode descansar

Filipe Freixo

ANTÓNIO COSTA

Treinador do Desp. Regresso

"Construir os sintéticos foi uma das melhores coisas que aconteceu no popular. Com eles o futebol praticado pode ser melhorado. É certo que futebol bonito no popular é algo difícil de se ver, mas com a relva sintética há mais possibilidades de haver jogadas bonitas.

Se é demais para o futebol popular? Penso que não. Estamos a falar de algo que evita que muitos jovens andem por outros caminhos. Digo mais, todos os campos do popular deviam ser relvados. Era um grande incentivo à juventude".

DANIEL CARVALHO

Jogador dos Est. Vermelhas

"Sinceramente, penso que os sintéticos são campos bons demais para o futebol popular. Depois, prefiro jogar nos velhinhos pelados. A adaptação aos sintéticos é difícil. Estava habituado a um tipo de futebol e no sintético tenho que jogar outro totalmente diferente. Na relva, a bola circula muito mais rápido, nunca sei que vai parar à minha beira ou muito mais à frente. Obviamente que no sintético temos outra liberdade para jogar, mas mesmo assim prefiro os antigos e tradicionais pelados".

JOSÉ AMANDO

Jogador do Desp. Regresso

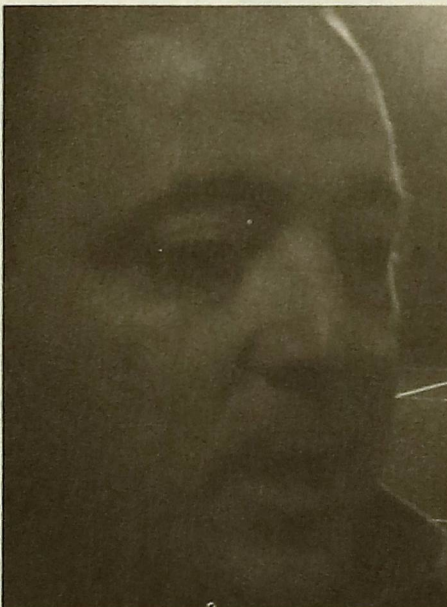
"Considero a construção dos sintéticos uma grande medida, pena é que só dois campos tenham relva. Jogar no sintético é como estar em cima de uma alcatifa.

Ando no popular há quase 20 anos e nunca estive tão de acordo com algo que se fez. É certo que nos primeiros tempos não se sabe bem como jogar na relva, mas com os treinos e os jogos vamos aprendendo as manhas do terreno. A maior dificuldade que tive foi no domínio da bola. Após tantos anos no pelado, já é estranho lá voltar".

LINO VITÓ

Jogador dos Est. Vermelhas

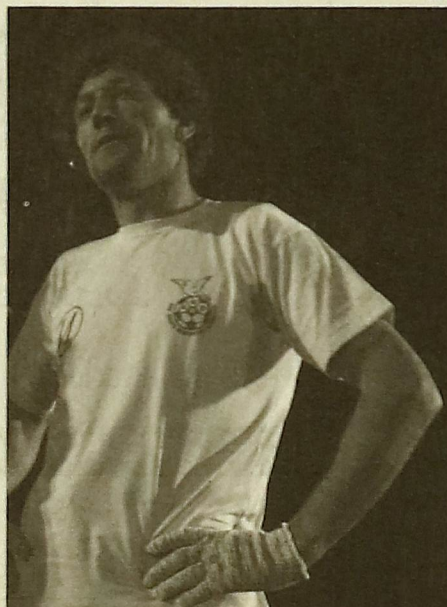
"Na relva sintética pratica-se melhor futebol e os jogadores estão mais à vontade no que concerne a quedas. No pelado estamos sempre sujeitos a cortes e arranhões, na relva não acontece nada disso. Para mim, que sou um jogador rápido, o sintético caiu como ouro sobre azul, já que a bola circula mais rapidamente. Os grandes problemas são a adaptação e o facto de só dois campos terem relva sintética. É difícil, para quem treina e joga várias vezes na relva, ter que voltar ao pelado".



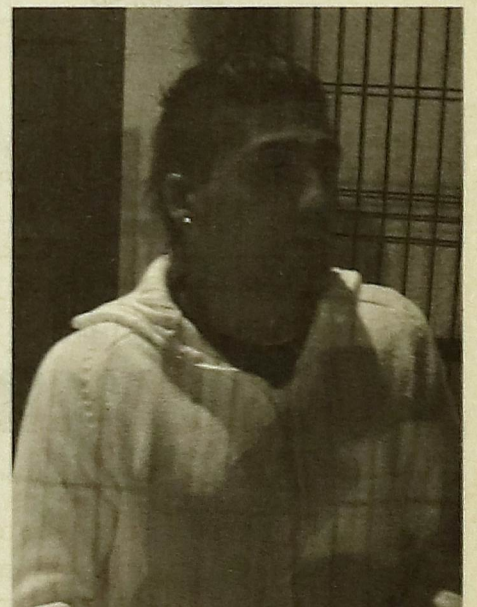
DR



DR



DR

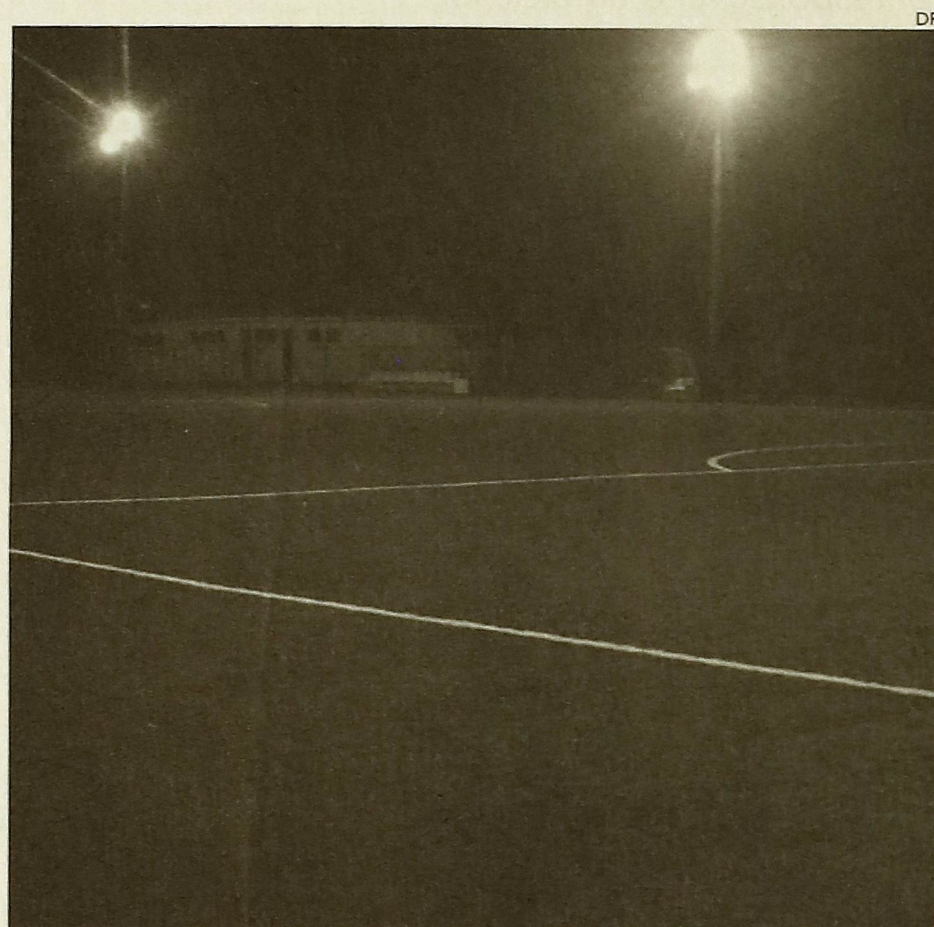


DR

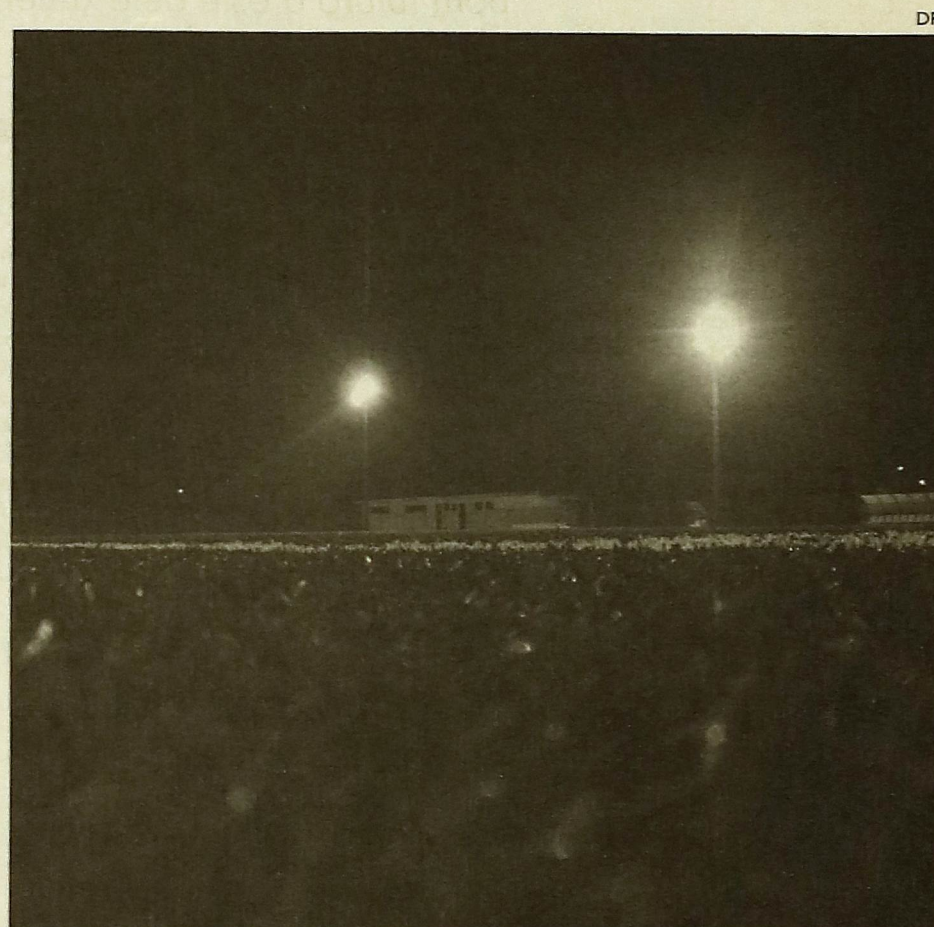
SINTÉTICOS DE SILVALDE E PARAMOS, BOA OU MÁ APOSTA?

Só uma pessoa se mostrou contra

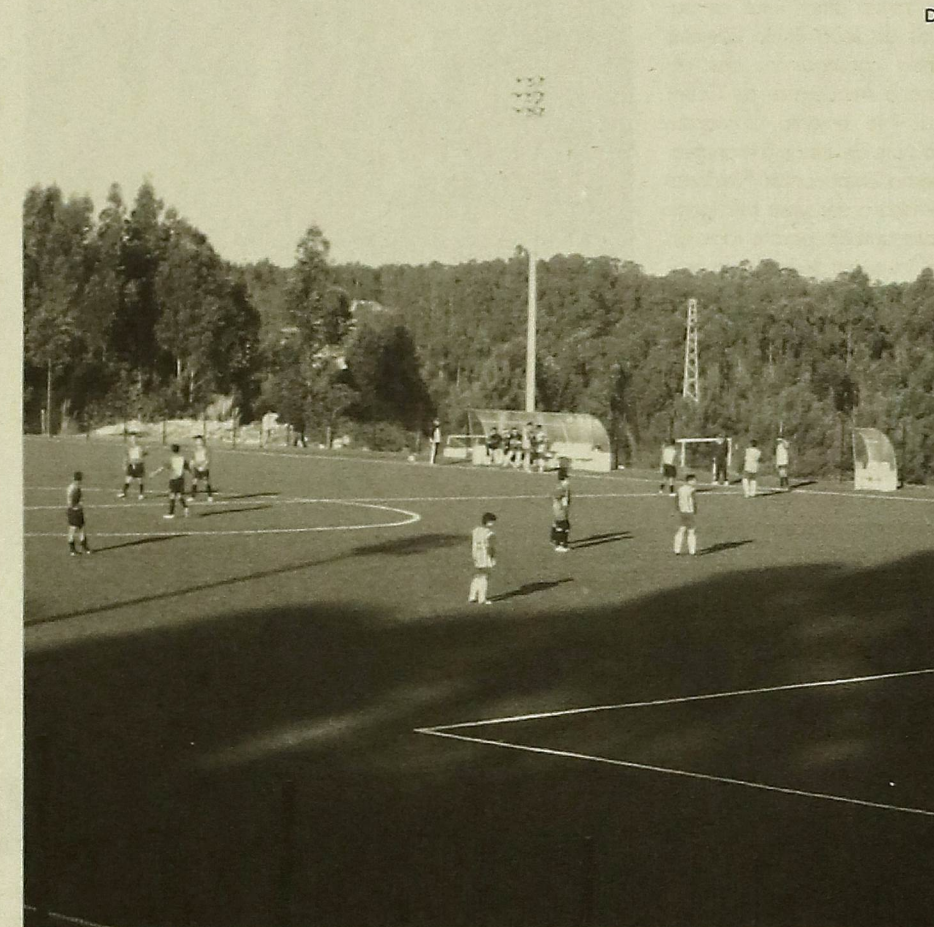
Os sintéticos de Silvalde e Paramos foram inaugurados em Outubro passado. Ambos são usados maioritariamente pelas equipas do futebol popular, mas também têm portas abertas para outros clubes. Por exemplo, em Silvalde e Paramos as camadas jovens do Sporting de Espinho têm sempre um ou outro treino. Mas é no Complexo Desportivo de Paramos que há mais equipas a dar toques na bola. Esmoriz, U. Lamas e S. J. Vêr, são alguns dos clubes das redondezas de Espinho que usam regularmente a relva sintética de Paramos.



No Campo da Seara são raros os momentos em que a relva pode descansar



Algumas equipas das zonas limítrofes do concelho usam o Complexo Desportivo de Paramos para treinar



Filipe Freixo

ANTÓNIO COSTA
Treinador do Desp. Regresso

"Construir os sintéticos foi uma das melhores coisas que aconteceu no popular. Com eles o futebol praticado pode ser melhorado. É certo que futebol bonito no popular é algo difícil de se ver, mas com a relva sintética há mais possibilidades de haver jogadas bonitas.

Se é demais para o futebol popular? Penso que não. Estamos a falar de algo que evita que muitos jovens andem por outros caminhos. Digo mais, todos os campos do popular deviam ser relvados. Era um grande incentivo à juventude".

DANIEL CARVALHO
Jogador dos Est. Vermelhas

"Sinceramente, penso que os sintéticos são campos bons demais para o futebol popular. Depois, prefiro jogar nos velhinhos pelados. A adaptação aos sintéticos é difícil. Estava habituado a um tipo de futebol e no sintético tenho que jogar outro totalmente diferente. Na relva, a bola circula muito mais rápido, nunca sei que vai parar à minha beira ou muito mais à frente. Obviamente que no sintético temos outra liberdade para jogar, mas mesmo assim prefiro os antigos e tradicionais pelados".

JOSÉ AMANDO
Jogador do Desp. Regresso

"Considero a construção dos sintéticos uma grande medida, pena é que só dois campos tenham relva. Jogar no sintético é como estar em cima de uma alcatifa.

Ando no popular há quase 20 anos e nunca estive tão de acordo com algo que se fez. É certo que nos primeiros tempos não se sabe bem como jogar na relva, mas com os treinos e os jogos vamos aprendendo as manhas do terreno. A maior dificuldade que tive foi no domínio da bola. Após tantos anos no pelado, já é estranho lá voltar".

LINO VITÓ
Jogador dos Est. Vermelhas

"Na relva sintética pratica-se melhor futebol e os jogadores estão mais à vontade no que concerne a quedas. No pelado estamos sempre sujeitos a cortes e arranhões, na relva não acontece nada disso. Para mim, que sou um jogador rápido, o sintético caiu como ouro sobre azul, já que a bola circula mais rapidamente. Os grandes problemas são a adaptação e o facto de só dois campos terem relva sintética. É difícil, para quem treina e joga várias vezes na relva, ter que voltar ao pelado".

FLÁVIO SILVA
Jogador da Lomba

"Os sintéticos vieram ajudar as equipas de Paramos e Silvalde a recrutar melhores jogadores, já que em caso de dúvida descaem para a possibilidade de treinar e jogar regularmente na relva. Acredito que, já na próxima época, as equipas de Paramos e Silvalde vão ser as grandes potências do futebol popular. É obvio que nos primeiros tempos escorrega-se muito e é difícil controlar a bola, mas após alguns treinos e jogos é uma maravilha jogar na relva sintética".

OSVALDO COLAÇO
Presidente do C. D. Paramos

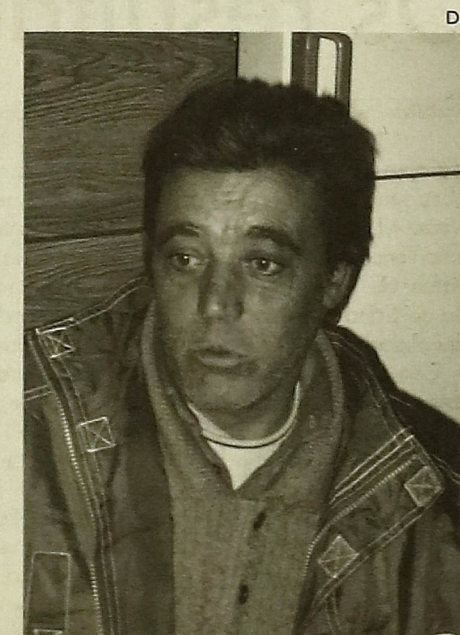
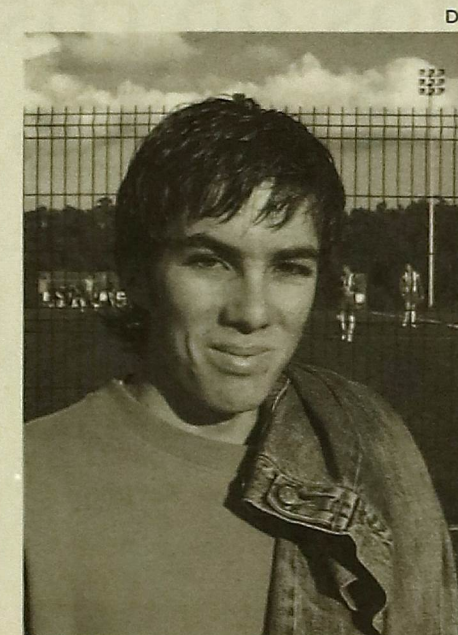
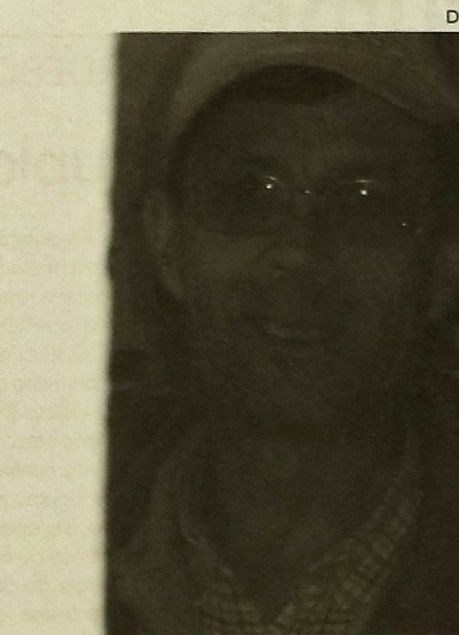
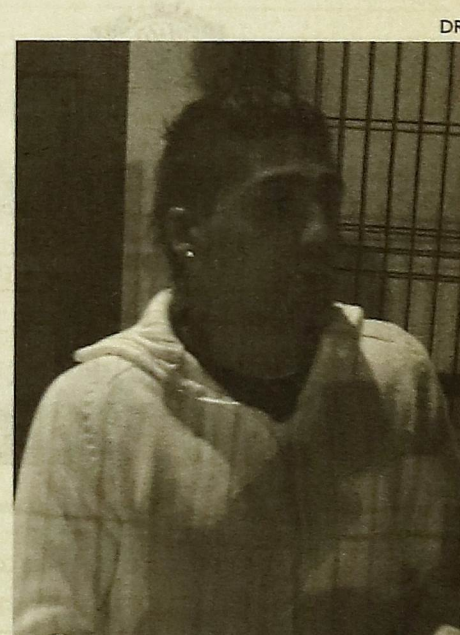
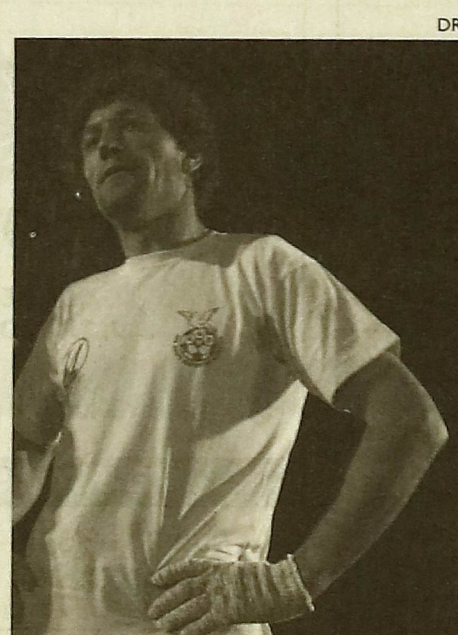
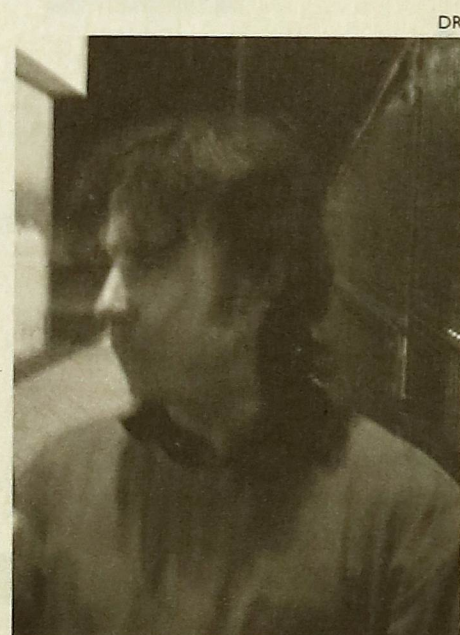
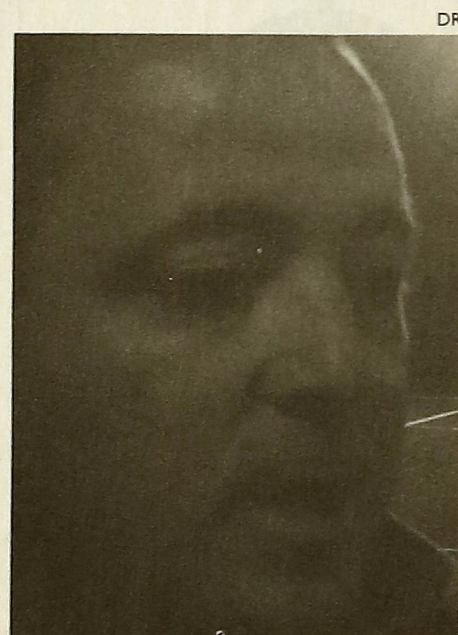
"Todas as equipas aceitaram bem o sintético e consideram-no uma mais valia para Paramos e para o futebol popular. Sei que no início muita gente afirmou que o melhor era terem sido construídos uns balneários novos, mas também sei que se acontecesse o contrário dizia-se que o que era necessário era o sintético. Sinceramente, penso que o relvado sintético era bem mais necessário do que os balneários. Há que fazer uma coisa de cada vez e, a seu tempo, teremos balneários novos".

CRISTIANO FÉLIX
Jogador dos Morgados

"Sou um estreante no futebol popular e estou encantado com a relva sintética. No pelado temos que encarar muitas dificuldades para jogar. É o terreno que está muito seco ou está enlameado quando chove. Com a relva sintética até dá vontade de vir aos treinos e não é desmotivante jogar quando o inverno aperta. Construir os sintéticos foi uma medida excelente não só para quem já por cá anda, mas também para recrutar jogadores mais novos que ficavam desmotivados por virem jogar para campos pelados".

ANTÓNIO DA COSTA
Um dos responsáveis pelo campo

"Ainda não ouvi um jogador dizer mal da relva sintética. Aqui, a Paramos, vêm o Sporting de Espinho, o União de Lamas, o Esmoriz e o São João de Vêr e saem sempre satisfeitos e referem que esta foi uma obra muito boa para Espinho. Obviamente que temos ter muito mais cuidado com a relva do que tínhamos com o pelado, mas as coisas boas são para se tratar com carinho e tentar preservar o máximo de tempo possível. Como paramense, é uma honra e um orgulho ver este campo de relva sintética".



e mostrou contra

das equipas do futebol popular, mas também têm portas abertas para outros clubes. Por exemplo, em Silvalde e no campo de Paramos que há mais equipas a dar toques na bola. Esmoriz, U. Lamas e S. J. Vêr, são alguns dos clubes das zonas limítrofes a relva sintética de Paramos.



DR



DR

Algumas equipas das zonas limítrofes do concelho usam o Complexo Desportivo de Paramos para treinar

FLÁVIO SILVA

Jogador da Lomba

"Os sintéticos vieram ajudar as equipas de Paramos e Silvalde a recrutar melhores jogadores, já que em caso de dúvida descaem para a possibilidade de treinar e jogar regularmente na relva. Acredito que, já na próxima época, as equipas de Paramos e Silvalde vão ser as grandes potências do futebol popular. É obvio que nos primeiros tempos escorrega-se muito e é difícil controlar a bola, mas após alguns treinos e jogos é uma maravilha jogar na relva sintética".

OSVALDO COLAÇO

Presidente do C. D. Paramos

"Todas as equipas aceitaram bem o sintético e consideram-no uma mais valia para Paramos e para o futebol popular. Sei que no início muito gente afirmou que o melhor era terem sido construídos uns balneários novos, mas também sei que se acontecesse o contrário dizia-se que o que era necessário era o sintético. Sinceramente, penso que o relvado sintético era bem mais necessário do que os balneários. Há que fazer uma coisa de cada vez e, a seu tempo, teremos balneários novos".

CRISTIANO FÉLIX

Jogador dos Morgados

"Sou um estrepante no futebol popular e estou encantado com a relva sintética. No pelado temos que encarar muitas dificuldades para jogar. É o terreno que está muito seco ou está enlameado quando chove. Com a relva sintética até dá vontade de vir aos treinos e não é desmotivante jogar quando o Inverno aperta. Construir os sintéticos foi uma medida excelente não só para quem já por cá anda, mas também para recrutar jogadores mais novos que ficavam desmotivados por virem jogar para campos pelados".

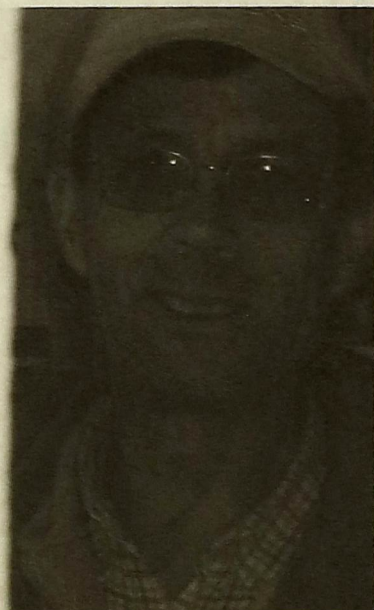
ANTÓNIO DA COSTA

Um dos responsáveis pelo campo

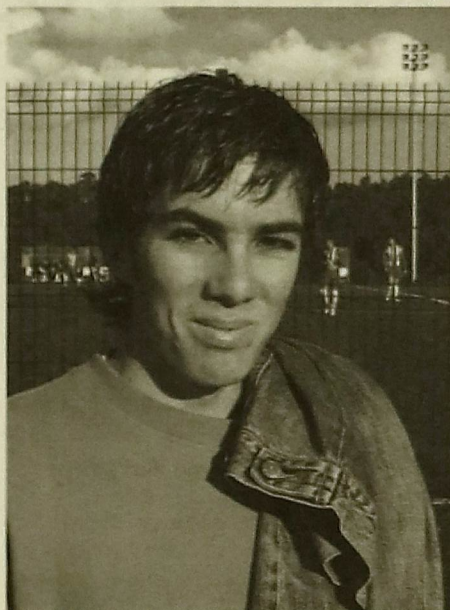
"Ainda não ouvi um jogador dizer mal da relva sintética. Aqui, a Paramos, vêm o Sporting de Espinho, o União de Lamas, o Esmoriz e o São João de Vêr e saem sempre satisfeitos e referem que esta foi uma obra muito boa para Espinho. Obviamente que temos ter muito mais cuidado com a relva do que tínhamos com o pelado, mas as coisas boas são para se tratar com carinho e tentar preservar o máximo de tempo possível. Como paramense, é uma honra e um orgulho ver este campo de relva sintética".



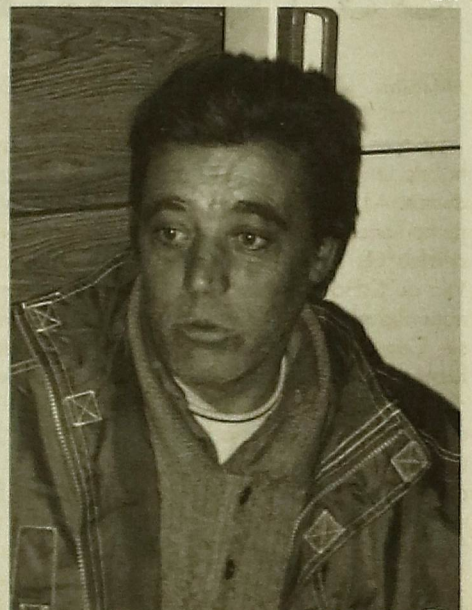
DR



DR



DR



DR

FUTEBOL JUVENIL

Juvenis A perto do adeus

Filipe Freixo

O destaque do fim-de-semana passado no futebol juvenil do Sporting de Espinho vai para mais uma derrota dos juvenis A. A tarefa era muito difícil, mas os pupilos de João Paulo Oliveira ainda conseguiram dar réplica à Académica de Coimbra. No entanto, somaram mais um desaire e a manutenção no Campeonato Nacional começa a ser uma miragem. Nota também para o facto do Ac. Viseu ter desistido da prova, o que leva as equipas que conquistaram pontos contra o conjunto da terra de Viriato a perde-los.

No caminho inverso estão os juniores. José Amadeu e os seus pupilos lutam para vencer a sua série neste 1.º fase do campeonato e no pretérito sábado, empatando no terreno da Sanjoanense (2.º classificado), deram um passo importante para atingir tal desiderato. Assim sendo, a três jornadas do final, o Espinho continua a liderar com dois



Infantis A golearam o S. Martinho

pontos de vantagem.

Quem também se mantém na liderança, com quatro pontos à maior, são os iniciados A. Os comandados por Manuel José despacharam o Relâmpago por 9-0. Mas a goleada do fim-de-semana foi alcançada pelos infantis A, que bateram o São Martinho por 11 golos sem resposta.

Já os infantis B, que folgaram nesta ronda, viram o seu campeonato chegar ao

fim, terminando no penúltimo lugar.

Como não podia deixar de ser, o mau tempo obrigou uma partida a ser interrompida. Estavam os iniciados B a perder ao intervalo (1-0) com o Canedo, quando a equipa de arbitragem afirmou não haver mais condições para prosseguir com o desafio. Assim sendo, no dia 25, às 20h00, o jogo será disputado na sua totalidade.

RESULTADOS COMPLETOS

Juniores

Sanjoanense, 2
Sp. Espinho, 2

Juvenis A

Sp. Espinho, 1
Ac. Coimbra, 2

Juvenis B

S. Martinho, 1
Sp. Espinho, 1

Iniciados A

Sp. Espinho, 9
Relâmpago, 0

Iniciados B

Sp. Espinho
Canedo (int. ao intervalo)

Infantis A

Sp. Espinho, 11
S. Martinho, 0

Próxima jornada

Na jornada do fim-de-semana que aí vem, destaque para o início da 2.ª fase do campeonato das escolas A e B.

SÁBADO

Juniores
Sp. Espinho - S. J. Vêr 15h00

Juvenis A
Boavista - Sp. Espinho 11h00

Juvenis B
Sp. Espinho - Relâmpago 10h30

No que concerne aos juvenis A, têm uma tarefa quase impossível diante o Boavista e podem se afundar ainda mais.

Infantis A

Canedo - Sp. Espinho 15h00

Escolas A

Fiães - Sp. Espinho 10h30

Escolas B

Feirense - Sp. Espinho 10h30

DOMINGO

Iniciados A

Lourosa - Sp. Espinho 10h30

VOLEIBOL - DIVISÃO A1

Os resultados do costume

Elisa Silva

Como já tem vindo a ser hábito em cada jornada da divisão A1, o Sporting de Espinho venceu e a Académica perdeu. Os "tigres" foram até Vila do Conde derrotar, com naturalidade, o Vilacondense. Com Sandro Correia a fazer 14 pontos e João Brenha a mostrar que, paulatinamente, está a voltar à forma ideal - pontuou por nove ocasiões -, o Espinho trouxe na bagagem um claro 3-0 (25-20, 25-17 e 25-18).

Já a Académica de Espinho não encontra o caminho

dos triunfos. Em Matosinhos, os pupilos de Nuno Soares defrontaram um Leixões que também luta pela manutenção. No entanto, nem mesmo a pontaria afinada de José Fontes - fez 17 pontos - levou os academistas à vitória. Numa partida onde os da casa mostraram sempre mais qualidade, a vitória sorriu-lhes por 3-1 (25-18, 25-20, 23-25 e 25-19).

Com estes resultados, o Sporting de Espinho continua firme no segundo lugar (31 pontos), a um escasso ponto do primeiro classificado Vitória de Guimarães,

que este fim-de-semana venceu em casa o Marítimo. Por sua vez, a Académica de Espinho está na nona posição (22 pontos). Sábado, às 16h00, os academistas têm pela frente, em casa, o Benfica, actual campeão nacional. O Espinho também não tem uma tarefa nada fácil, pois joga na Maia com o Castelo - sábado às 17h30.

Taça de Portugal

Depois de no sábado ter havido campeonato, domingo foi dia de Taça de Portugal.

As tarefas adivinham-se fáceis para Espinho e Académica. No entanto, os "tigres" apanharam um susto, perdendo o primeiro set com o Marítimo, só que depois puxaram dos galões e conseguiram vencer os três sets que se seguiram. Já a Académica de Espinho não teve qualquer problema para derrotar, fora, a equipa lisboeta do Clube Nacional de Ginástica, por 3-0 (25-22, 25-22 e 25-19).

Assim sendo, as duas equipas espinhenses da A1 seguem para os quartos-de-final da Taça.

ESGRIMA

Novasemente sobe ao pódio

O pavilhão dos Pupilos do Exército (Lisboa) acolheu, no passado fim-de-semana, o Torneio Juvenil 2, uma prova que faz parte do calendário da Federação Portuguesa de Esgrima e que contou para efeitos de ranking nacional. A Novasemente marcou presença e atingiu alguns bons resultados.

Na competição de domingo, na categoria de iniciados femininos em florete, Helena Moreira perdeu na final por apenas um toque. Já Carina Carmo ficou num brilhante terceiro lugar. Vera Oliveira (8.º), Sara Ferreira (12.º) e Daniela Lira (13.º) completaram o lote de atletas que competiram nesta categoria. Já na competição masculina, Rui Fernandes não foi além do quinto lugar, seguido de Anto Aguincha. Jonathan Fontes obteve o oitavo lugar, André Mendes o 13.º e Miguel Oliveira o 17.º. Quintino Santos, Tiago Gomes, Pedro Resende e Ricard Gouveia ficaram em 22.º, 23.º, 31.º e 33.º lugares, respectivamente.

Em cadetes também foram as mulheres a conseguir chegar mais longe, com Helena Moreira a ficar no terceiro lugar. Na prova masculina, Jonathan Fontes foi o atleta da Novasemente que conseguiu a melhor classificação (9.º lugar). André Mendes (15.º), Anto Aguincha (17.º), Rui Fernandes (20.º), Tiago Gomes (26.º) e Quintino Santos (27.º) foram os outros atletas do conjunto antense que competiram. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Ainda se usa?!

Motivada pelo excelente triunfo alcançado em Santa Maria da Feira, a Académica de Espinho, no passado sábado, recebeu e despachou o Cucujães. O termo despachou é mesmo o apropriado. Ora vejamos, os golos dos academistas foram apontados por Bruno Gomes (4), Daniel Machado (3), Hugo Santos (2), Paulo Almeida, José Sousa e Luís Peralta (todos com um tento). Fazendo as contas, dá 12. E o Cucujães?... Marcou um e já na segunda parte. Esta goleada não tomou contornos ainda mais humilhantes para os forasteiros porque António Pinto começou a rodar a equipa no segundo tempo, algo que levou a AAE a marcar apenas quatro golos.

Com este triunfo, a Académica mantém-se, ao cabo de 15 jornadas, na liderança, isto antes da deslocação a Tomar para defrontar o Sporting local. O jogo é no sábado às 18h00. **F.F.**

NO DOMINGO

AAE de parabéns

No próximo domingo, a Associação Académica de Espinho vai comemorar 68 anos de existência (22-1-1938). Para assinalar a data, a direcção academista escalonou o seguinte programa:

9h00 - Hastear da bandeira no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis;

10h00 - Missa de sufrágio na Capela de Santa Maria Maior;

11h00 - Romagem ao cemitério;

11h30 - Porto de honra no Pavilhão da AAE com visita às instalações.

As comemorações do aniversário serão apenas encerradas no dia 10 de Março, com um jantar no Casino Solverde.

ANDEBOL FEMININO

Dupla vitória

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira teve jornada dupla na passada semana e conseguiu duas vitórias.

Primeiro, na quarta-feira, as "laranjeiras" jogaram em Avanca (pavilhão emprestado) e derrotaram o Colégio de Gaia por 27-23. Já no domingo, o triunfo foi mais claro (29-16) e para isso muito contribuíram os 12 golos de Sónia Ribeiro, frente ao Módicus (Sandim).

Após estas duas vitórias, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira continua em condições de lutar por um dos dois primeiros lugares nesta 1.ª fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, isto apesar dos jogos em casa terem que ser disputados em Avanca ou Estarreja. As "laranjeiras" ocupam agora o terceiro lugar da classificação com oito pontos.

A próxima jornada é só no dia 28, dia em que as espinhenses recebem, em Estarreja, a equipa do Almeida Garrett. **E.S.**

RUI AIRES, NADADOR DO SPORTING DE ESPINHO

"Não gosto de estagnar"

Desde dos três no Sporting de Espinho, Rui Aires tornou-se num dos mais promissores atletas da nataçã dos "tigres". Aos 15 anos tem ambição mas também a consciência de que um dia pode ter que optar entre os estudos e as piscinas.

Elisa Silva

No ano que passou alcançaste um série de bons resultados.

O ano de 2005 foi muito positivo para mim. Excepção feita aos nacionais, que falhei por algumas centésimas, consegui ir a quase todas as provas e dei sempre o melhor de mim em prol do clube. Em algumas até fiquei surpreendido com os meus resultados.

O que te faltou para chegar aos nacionais?

Um pouco de sorte.

E em 2006 os nacionais podem ser uma realidade?

Eu não gosto de estagnar nem de estar à sombra do que já conquistei. Ambiciono fazer sempre melhores tempos e conseguir ir aos nacionais, de Verão ou de Inverno, que é o que me falta no currículo.

Falaste em sorte. Só te falta mesmo esse factor para chegares aos nacionais?

Não só. Certamente que tenho de trabalhar mais. Penso que com trabalho e dedicação posso ir ainda mais longe, posso evoluir. O meu maior objectivo é mesmo esse, evoluir a cada ano.

Mas para chegar aos nacionais também necessito que os meus estados físico e psicológico estejam em alta, para isso é preciso saber gerir o meu esforço. Antes de cada prova, o descanso é uma arma muito importante que tenho por hábito usar.

"Esta vida não é fácil"

Conciliar os estudos com nataçã tem sido tarefa árdua?

Muito árdua. Este vida não é fácil. Ando no 9º ano mas, apesar disso, a escola

ocupa-me bastante tempo. A juntar ao facto de ter que treinar e estudar, vivo e estudo em Vila Nova de Gaia.

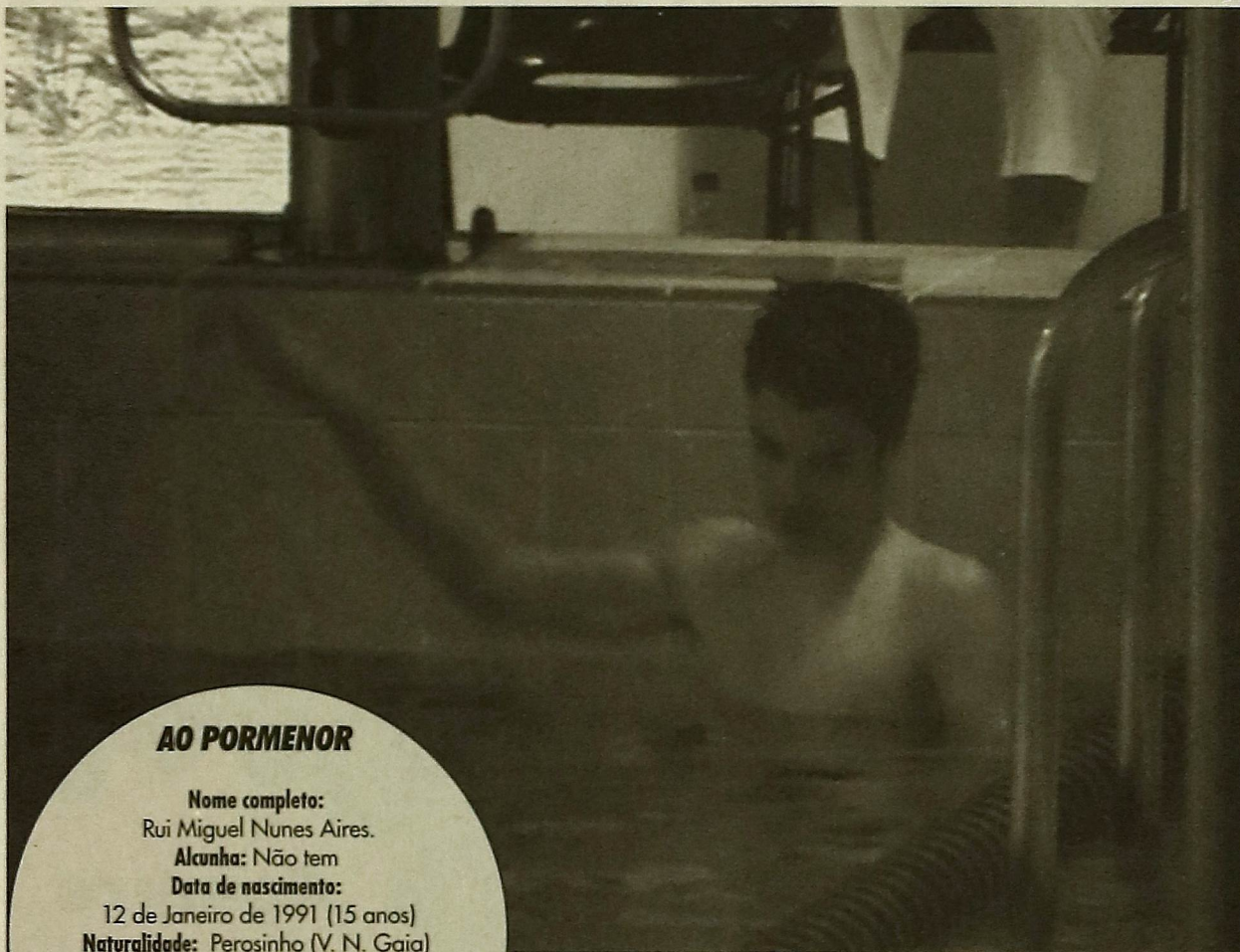
Os treinos no Sporting de Espinho são ao final da tarde e por vezes alargam-se até horas tardias. Quando isso acontecesse, quase que não tenho tempo para estudar e fazer os trabalhos da escola. É muito complicado, sobretudo na época de testes, porque eu também preciso de ter tempo para estudar e descansar, o que por vezes me obriga a faltar ao treino. Não gosto de faltar e tento sempre conciliar, mas por vezes torna-se difícil.

Com tantas dificuldades, já pensaste desistir?

Não porque gosto muito da nataçã. Não é fácil ter bom rendimento escolar e desportivo e isso, por vezes, desgasta. No entanto, só anda aqui quem gosta muito da modalidade e do clube.

Projectas dar o salto para outro clube ou o Sporting de Espinho já é suficientemente grande para as tuas ambições?

Eu gosto de estar no Espinho e para já não penso sair. Agora, a realidade também é uma: as exigências na escola aumentam a cada ano que passa. Vamos a ver nos próximos anos e depois logo se verá se dá para continuar a conciliar as duas coisas. Caso decida continuar com a nataçã, talvez terei que ir para outro clube que se situe mais perto de minha casa. Se tiver que recorrer a essa situação, gostaria de representar o FC Porto, porque sou portista. Mas, para já, estou bem no Sporting de Espinho e não tenho razões de quei-



AO PORMENOR

Nome completo:

Rui Miguel Nunes Aires.

Alcunha: Não tem

Data de nascimento:

12 de Janeiro de 1991 (15 anos)

Naturalidade: Perosinho (V. N. Gaia)

Estado civil: Solteiro

Clubes que representou: Sporting de Espinho

Clube do coração: Futebol Clube do Porto

Melhor treinador da carreira:

"Gostei de todos de uma forma geral"

"Não é fácil ter bom rendimento escolar e desportivo"

TORNEIO DIA OLÍMPICO

Dia de recordes

Parece que Rui Aires vai repetir em 2006 o sucesso de 2005. No Torneio Dia Olímpico, realizado no passado fim-de-semana na Gafanha da Nazaré, o jovem nadador do Sporting de Espinho obteve quatro segundos lugares, um quarto e um oitavo, tendo por isso conseguido o terceiro lugar da geral no somatório por pontos. Para além disso, Rui Aires bateu cinco recordes pessoais: 100 e 400m Livres, 100m Bruços, 100m Mariposa e 200m Estilos.

No que diz respeito aos outros nadadores do Espinho, Gustavo Silva, Inês Cabral, Raquel Lima e Isabel Moreira também bateram vários recordes pessoais.

II Torneio de Promoção

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira recebe, no próximo sábado, o II Torneio de Promoção, prova organizada pela Associação de Nataçã de Aveiro (ANA). O Sporting de Espinho marcará presença com os seguintes nadadores: Ana Mafalda Martins, Bárbara Proença, Maria João Oliveira, Teresa Aires, João Paulo Baptista, Luís Soares, Pedro Almeida, Rui Cardoso e Wiliam Norio Fukunaga. Esta competiçã destina-se a nadadores da categoria de cadetes federados, sendo que cada atleta pode nadar duas provas individuais mais a estafeta.



CONDIÇÕES DE TRABALHO

"Oferecem as que podem"

Que avaliação é que fazes das condições que o Sporting de Espinho oferece aos seus nadadores?

Acho que os dirigentes do Espinho oferecem as condições que podem. Agora, atendendo aos resultados que temos conseguido alcançar nos últimos anos, gostaríamos e merecíamos ter algo mais, não só pela satisfação pessoal mas também para podermos chegar mais longe. Por exemplo, se pudessemos ter uma piscina só mesmo para os atletas do Espinho, talvez desse para fazer horários de treino mais conciliados com os da escola e assim evitava-se sair da piscina às dez horas da noite, algo que acontece algumas vezes.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO



**Compre
a sua
caderneta**

*Tipografia - Offset
Impressão Digital*

Penagrafica
ARTES GRÁFICAS, LDA.

A INOVAÇÃO EM ARTES GRÁFICAS

ideia design
impressão produto final

Zona Industrial n.º 2 | 4560-709 Penafiel
Telef. 255 213 407/8 | Fax 255 213 409
www.penagrafica.com

COLECCÃO DE CROMOS
Caderneta oficial do clube
2005-2006